

















# MANIFESTO

## DA

# Companhia Petroleo Nacional, S/A

### (Em organização)

DEVIDAMENTE AUTORIZADA PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

#### A TRISTE EXCEÇÃO



Em todos os países  
tracejados de linhas o  
petróleo já está desco-  
berto e explorado.

A grande e triste ex-  
cepção é uma só — o  
Brasil...

A existência do petróleo no Brasil prova-se, antes de mais nada, com um argumento de ordem lógica. Se o petróleo existe do território da Alaska até a Patagônia, em praticamente todos os países das Américas, seria um absurdo da Natureza que não existisse no Brasil, cuja área ocupa metade da América do Sul. E, se na América do Sul, como resulta do gráfico à esquerda, o petróleo existe nas Guianas, no Equador, na Colômbia, na Venezuela, no Peru, no Chile e na Argentina, seria ainda absurdo maior que não existisse no País de imenso território que confina com quasi todos os outros, que é o Brasil.

Aos argumentos de ordem lógica juntam-se argumentos de ordem geológica: Em numerosíssimos pontos do território Brasileiro, especialmente em Alagoas, ocorrem os mais fortes indícios superficiais que em todos os países do mundo tem levado o homem à descoberta do petróleo. Schistos betuminosos, arenitos, impregnações de asfalto, exudações e infiltrações, erupções de gás humido e outros sinais infalíveis dão um atestado gritante da pujança da nossa riqueza petrolífera. E como se tais argumentos não bastassem, mesmo em face das opiniões favoráveis de geólogos mundialmente conhecidos, surge agora um elemento novo de prova, qual seja a locação de abundantes formações petrolíferas por meio do "Indicador de Oleo e Gás do Dr. F. B. Romero", na já bastante conhecida região de Riacho Doce, no Estado de Alagoas, justamente a zona em que, de acordo com relatórios e pareceres de verdadeiros cientistas, maiores probabilidades apresenta.

Não obstante, o Brasil jamais pôde libertar o seu petróleo por duas razões facilmente compreensíveis:

- 1º — Escassez de capitais;
- 2º — Embaraços de toda espécie, opostos pelos interesses estrangeiros empenhados em nos obrigar ao consumo do petróleo que exportam.

Para descobrir o petróleo era necessário dinheiro e muito dinheiro, que nunca tivemos e também liberdade de movimentos, que ainda não aprendemos a ter. Antes do advento do aparelho Romero o meio de achar petróleo resumia-se em um só: Perfurar ao acaso nas zonas geologicamente indicadas, e perfurar tantas vezes quantas necessárias para, por acaso, acertar numa bolsa ou veio subterrâneo. Tiro sem pontaria. Puro jogo — e jogo caríssimo, só possível para os povos possuidores de larga acumulação de capital. Dessarte, enquanto nos Estados Unidos os poços já abertos somam quasi um milhão, nós, um território unificado, ainda maior que o da grande

República do Norte, não abrimos até hoje mais que dez ou doze poços, na maioria interrompidos a meio ou de profundidade insuficiente para alcançar o lençol provável. As sondagens oficiais, em maior número, foram feitas apenas para o estudo das camadas, não para libertar o petróleo. Quer isto dizer que ainda não atacamos o problema petrolífero do Brasil.

Os incredulos, os septicos, os "espiritos praticos" não acreditam na eficiência ou na veracidade do Apparellho Romero, "E" contra todas as leis físicas estabelecidas, etc., etc., etc." Também era assim em relação a todos os grandes inventos que hoje se impõem ao mundo. Então, argumentarão não convencidos ainda: "Porque não ficou Romero num campo vastíssimo a explorações petrolíferas como os Estados Unidos?" Por esta razão: Os Estados Unidos limitaram a exploração de petróleo. Não permittem actualmente a abertura de novos poços. Abrir novos poços lá corresponde hoje a plantar café em São Paulo — acto de evidente loucura. Porque Romero não foi então para a Inglaterra que dispõe em seus orçamentos de dois milhões de libras para pesquisas de petróleo em suas colônias? Porque não foi para a Rússia, Itália, França, etc., ganhar rios de dinheiro, perguntarão ainda. Por uma simples razão: O nosso País, com mais de oito milhões de quilômetros quadrados, que, unico nas Américas, está ainda a despendendo cinquenta milhões de dólares por ano na importação de petróleo em vez de desentranhá-lo do seio da terra. E como dos estudos que fez se convenceu de que a nossa riqueza petrolífera era imensa, aceitou o convite da Companhia Petróleos do Brasil, de São Paulo, para fazer do território Brasileiro o seu principal campo de operações. Pensa elle, como Gustavo Grossmann, o grande geólogo Americano, o qual concluiu os seus estudos sobre as possibilidades do Brasil em petróleo, com essas memoráveis palavras: "O Brasil é rico em petróleo. Dada a sua área, a quantidade de petróleo que n'elle se contém é talvez maior que a de qualquer outro País do mundo."

Mal pisou em nossa terra e já pôde o Dr. Romero verificar que não andara errado em fazer suas as previsões de Grossmann. Em Alagoas, na região de Riacho Doce, a primeira a ser examinada em virtude do contracto entre o concessionário dessas terras e a Concessionaria do Apparellho Romero, o precioso instrumento, no segundo dia de pesquisas, já registrou uma formação riquíssima, de lençóis continuos com pontos para poços de 10.000 barris diários de vasão. Além da riqueza dessa formação petrolífera, bastante por si só para abastecer todo o Brasil, accresce o facto de que se acha tão proxima do mar (600 metros da

maré baixa) que se equipara às formações Venezuelanas, das mais valiosas no mundo conhecidas. Petróleo assim, à orla do mar, não se onera com o caro transporte terrestre e pois se torna ideal para distribuição no País e exportação. O da Venezuela, por exemplo, entra por milhões de barris nos Estados Unidos, apesar de serem estes os maiores produtores do mundo.

DADO O CONJUNTO DE CIRCUMSTÂNCIAS FELIZES QUE NO MOMENTO OCCORREM, O PRIMEIRO SIGNATARIO JULGOU AZADO O MOMENTO PARA, ASSOCIADO AOS DEMAIS ABAIXO ASSIGNADOS, LANÇAR COM ESTE MANIFESTO AS BASES DA COMPANHIA PETROLEO NACIONAL, S/A, PREPOSTA A PERFURAR E EXPLORAR O PETROLEO LOCADO EM RIACHO DOCE, EM TERRAS SOBRE QUE POSSUE DIREITOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SUB-SOLO. A OCCASIAO NÃO PODE SER MAIS OPPORTUNA. O BRASIL ATRAVESSA A MAIOR CRISE DA SUA HISTORIA, COM A COLUMNA BASICA DE SUA ECONOMIA, O CAFÉ, DERRUIDA. TORNA-SE IMPERIOSO UM GRANDE ESFORÇO COLECTIVO, POR PARTE DOS HOMENS DE BOA VONTADE, PARA ARRANCAR DO SEIO DA TERRA O IMENSO THESOURO ADORMECIDO, UNICO EM SITUAÇÃO DE CONTRABALANÇAR VANTAJOSAMENTE O ESTEIO QUE PERDEMOS. PORQUE É REALMENTE IMENSA A RIQUEZA QUE O PETROLEO REPRESENTA. O GRAFICO AO LADO O INDICA DE MODO IMPRESSIONANTE. O APPARECIMENTO DO PETROLEO NO BRASIL VIRA INSTANTANEAMENTE RESOLVER A VELHA QUESTÃO DO COMBUSTIVEL NACIONAL, ATÉ AQUI EMPERRADA. PETROLEO QUER DIZER ENERGIA MECHANICA, A ENERGIA QUE FAZ MOVER A MACHINA, A MACHINA QUE DA EFFICIENCIA AO HOMEM E LHE PERMITE, COM A SUBJUGAÇÃO DA NATUREZA, TODAS AS VICTORIAS.

Os proventos da industria do petróleo excedem a tudo quanto possamos sonhar. E' riqueza a jacto continuo, que brota da terra dia e noite, sem momento de folga. A valorização das acções das companhias petrolíferas bem sucedidas parece fabula. As acções iniciais da Standard Oil, por exemplo, se não houvessem sido constantemente desdobradas, valeriam hoje \$37.000,00 (trinta e sete mil dólares) — Wall Street Journal. Apesar da crise já accentuada esse grupo distribuiu de dividendos, em 1930, a quantia fabulosa de \$286.666.728,00 ou sejam 4 milhões e 570 mil contos em nossa moeda ao cambio do dia.

Não pretendemos dar a crer que cousa identica seja possível entre nós, dada a disparidade entre os dois Países e a posição de lider industrial do Mundo de que goza os Estados Unidos. Mas, n'uma escala relativa, estamos convictos de que a exploração do petróleo em ALAGOAS virá collocar a Companhia que vamos incorporar n'uma situação sem paralelo na America do Sul. Note-se que será a PRIMEIRA a não sobrecarregar o Capital util com o peso do capital morto; empastado em perfurações negativas, onus a que não escapou ainda nenhuma empresa petrolífera das incontáveis que se formaram para perfurar pelo sistema antigo. Seguras como são as locações do Apparellho Romero, A COMPANHIA PETROLEO NACIONAL não verá seu passivo onerado com a serie annual de poços secos. Por esse motivo, bem como pela admirável posição geográfica das jazidas, os lucros tem de ser de molde a assegurar uma valorização de acções já mais observada no Brasil. Figuremos a hipótese de um poço de 20.000 barris, aberto no ponto já locado. A' 159 litros o barril, significaria isso uma produção diaria de 2.180.000 litros de oleo cru, desdobrado em gasolina, kerosene, oleo combustivel e oleo lubrificante. Dando a taes productos o valor minimo de 200 rs. o litro, teremos um total de 700.000\$000, ou sejam 232.000.000\$000 por anno. Esse tremendo valor será creado com a abertura de um só poço!

A riqueza que o petróleo representa não tem paralelo. Uma vez aberto um poço productivo a colheita é continua e prolonga-se, muitas vezes por dezenas de annos. No café ou assucar, por exemplo, o homem trabalha o anno inteiro para colher n'um dia. No petróleo o homem, uma vez aberto o poço, tem a colheita a fazer-se por si propria 365 vezes por anno. D'ahi o facto das maiores fortunas do mundo terem origem no petróleo.

Se possuimos uma reserva imensa de petróleo adormecida no seio da terra, porque não despertá-la? Porque permanecemos escravizados a importação de productos de petróleo, despendendo n'isso de 50 a 60 milhões de dólares por anno? Com um pouco de coragem e decisão resolveremos o problema de maneira brilhantissima.

O mais elemental patriotismo impõe a todos os brasileiros um decidido apoio a esta iniciativa. Nós, só nós, com a nossa intelligencia, com o nosso esforço, com a nossa boa vontade e espirito de cooperação,



LEI N. 1.199  
De 20 de Junho de 1930  
Concede isenção de impostos, pelo prazo de 10 annos, ao Engenheiro Edson de Carvalho, ou empresa que organizar, para a exploração de petróleo.

O Governador do Estado de Alagoas:

Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado de Alagoas decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Artigo 1º. — Fica concedida ao Engenheiro Edson de Carvalho, ou empresa que organizar, isenção, pelo prazo de 10 annos, de impostos e taxas sobre machinismos, accessorios e todo o apparellamento necessario á exploração de petróleo, refinamento e embalagem, de industria e profissão e bem assim, pelo prazo de 3 annos, do imposto de exportação sobre o petróleo e seus derivados.

Artigo 2º. — Revogam-se as disposições em contrario. O Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de Alagoas, em Maceió, 20 de Junho de 1930, 42ª da Republica.

ALVARO CORREA PAES.

ARTHUR ACCIOLY LOPES FERREIRA.

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, em Maceió, 20 de Junho de 1930.

O Director Geral, JOAQUIM POPOLO DE CAMPOS.

DECRETO N. 21.265, de 8 de Abril de 1932.

Antorisa o engenheiro Edson de Carvalho ou sociedade anonyma que organizar a proceder a trabalhos de exploração de jazidas mineras no Estado de Alagoas.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da faculdade que lhe é attribuida pelo art. 1º do Decreto n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930, e tendo em vista o disposto na letra A do Decreto n. 20.779, de 16 de Dezembro de 1931, DECRETA:

Art. 1º. — Fica autorisado o engenheiro Edson de Carvalho ou sociedade anonyma que organizar, a proceder no Estado de Alagoas a trabalhos de exploração de jazidas mineras, das quaes já era concessionario antes da expedição do Decreto n. 20.223, de 17 de Julho de 1931.

Art. 2º. — O engenheiro Edson de Carvalho poderá formar sociedade anonyma com capitais exclusivamente nacionaes para fins de mineração.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1932, 111 da Independencia e 44ª da Republica.

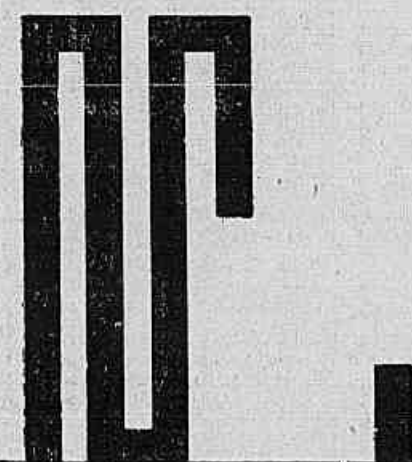
(a) GETULIO VARGAS.

(a) MARIO BARBOSA CARNEIRO.

Encaregado do expediente da Agricultura na ausencia do Ministro.

é que havemos de solver os nossos problemas. O Americano já mais esperou que o estrangeiro fosse romper as bolsas do seu petróleo. Fel-o elle, e por isso gosa hoje de todos os beneficios dessa imensa riqueza. Fazemos o mesmo e colheremos os mesmos resultados. Ha incredulos, ha septicos, mas ha tambem crentes. Unamo-nos, nós que cremos na possibilidade de fazer do Brasil uma nação rica e poderosa, e beneficiemos a nossa terra com esse jorro de energia liquida, com tanto acerto denominada SANGUE ECONOMICO DOS PAIZES MODERNOS.

O Capital da COMPANHIA PETROLEO NACIONAL será de 20.000.000\$000 (vinte mil contos de réis) dividido em 200.000 (duzentas mil) acções de 100\$000 (cem mil réis) cada uma, realisaveis em duas entradas iguaes. Metade desse Capital será representado pelos direitos, concessões dos terrenos petrolíferos em Alagoas e favores do Governo á Sociedade, transferidos pelos incorporadores, e outra metade em dinheiro tomado em publicia subscrição de acções, que se acha aberta nos escriptorios da Companhia.



Valor da produção do petróleo nos E.U. em 1927

Valor da produção do café no Brasil em 1927

TODOS OS DOCUMENTOS JA' MENCIONADOS ACHAM-SE A' DISPOSICÃO DOS INTERESSADOS NA SEDE DA COMPANHIA.

#### Conselho Consultivo:

Prof. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira,  
(Advogado e lente da Faculdade de Direito de São Paulo)

Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho,  
(Advogado e Presidente do Club dos Advogados do Rio de Janeiro)

Dr. Valois Souto,  
(Medico e Director Proprietario do Sanatorio de Correias)

Dr. Fortunato Bulcão,  
(Engenheiro, Industrial e Proprietario)

Dr. Isaac Elbas,  
(Engenheiro, Capitalista e Proprietario)

Dr. Hildegardo Lopes da Cunha,  
(Capitalista e Proprietario)

Coronel Franco de Sá,  
(Capitalista e Proprietario)

Dr. Antonio Salviano,  
(Proprietario)

Dr. Helladio Capote Valente,  
(Advogado e Proprietario em São Paulo)

Dr. Jayme d'Altavilla,  
(Advogado e Proprietario em Alagoas)

Sr. E. da Gama Filho  
(Commerciante em Alagoas)

COMPANHIA PETROLEO NACIONAL, S/A  
(Em organização)

Os Incorporadores:

Engenheiro Edson de Carvalho (Alagoas)  
Dr. Lino Moreira (Rio de Janeiro)  
Dr. Abner Mourao (São Paulo)  
Engenheiro Ednan Dias (Poços de Caldas)  
Dr. J. B. Monteiro Lobato (São Paulo)

SÉDE  
EDIFICIO GUINLE — AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Rio de Janeiro

SÃO PAULO  
RUA JOÃO BRICOLA N. 10







## NOS THEATROS

## NOTAS &amp; NOTÍCIAS

A RIVAL DE JOSEPHINE BAKER ESTREIA AMANHÃ, NO PALCO DO ODEON, JUNTAMENTE COM O TRIO ROCKING. Esta marcada para amanhã, a estreia de "Los Diamantes Negros" e do Trio Rocking, no Odeon. São dois números de



A principal figura do Trio "Los Diamantes Negros", negros cubanos que estreiam amanhã, no palco do Odeon

variedades como aquelas que o Odeon sabe contratar, números de valor e que, por isso mesmo, são apreciados raramente. "Los Diamantes Negros" é o nome indicativo — são artistas negros, ou quasi... São tres bailarinos cubanos, em que sobressaia, a "girl", uma mulatinha que canta e dança como Josephine Baker, usando até quasi que os mesmos trajes, e que lhe dá motivos para exibir a sua plasticidade, possuindo ella ainda um corpo muito bem feito. O "Trio Rocking", também é de dançarinos, mas executam balados clássicos e de família. São dois números que, seguramente, não de encontrar enorme successo, e que serão mostrados juntamente com o filme "O Preço do Dever", da First, com Walter Houston.

A COMPANHIA DE ANIMAES AMSTRADADOS VAE CONTINUAR AINDA UMA SEMANA NO ELDERADO — É uma noticia, que agrada a toda a gente: a maravilhosa companhia de animaes amstradados de Aloma, vae proseguir, ainda durante toda a semana proxima, o seu retumbante successo no palco do cinema Eldorado.

Com todas as atrações de valor, a maior reclamação dessa companhia foi feita pelos proprios espectadores que, uma vez indo ao Eldorado, lá voltavam e aconselhavam aos amigos, parentes e conhecidos que fossem ao mesmo. E foram tantos os pedidos, que a empresa, daquela cinema, resolveu prorrogar por mais sete dias o contrato que tinha com o famoso artista, e homem mais paciente que ha no mundo.

A partir de amanhã, portanto, poderá o publico admirar no Eldorado o novo e maravilhoso programma apresentado pelos cães, macacos e cabras de Aloma, desfilando-se, entre outras coisas, estupendas, a impagavel comedia "O Julgamento do macaco Simão" interpretada magistralmente por toda aquella bicharada.



## VENDEDORES

Precisa-se para aparelhos de radio. Exige-se referencias. Rua General Camara 58. (51759)

E' accusado de sedução

Manoel Alves Pellozo foi denunciado, ontem, ao juiz da 5ª Vara Criminal, por crime de sedução.

## SALAS PARA ESCRITORIOS

Alugam-se otimas salas para escritórios. Trata-se com o Sr. Carlos Migliora, no local, Rua 13 de Maio n.º 33, 5.º andar, sala 152 das 9 h. às 18 horas. (50416)

## SENTE-SE GRIPPADO?

Pois não esqueça que o ANTIPYRUS é o melhor remédio para as constipações, os resfriados e as gripes. Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratório Homoeopático de DE FARIA & C. — Rua São José n.º 74 — Rio — Filial: R. Archias Corderio, 127-A MEYER — VIDRO, 25000. (51675)

108 ANOS DE EXISTENCIA  
NO BRAZIL



# Clarks

## INAUGURAÇÃO da NOVA LOJA

5.ª feira, dia 21

Venham vêr nossas exposições de calçados, para verificarem a qualidade, por preços que satisfazem a todos os compradores.

Av. Passos ns. 29 e 31

(Proximo a Praça Tiradentes)

Teleph. 2-5844

### O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES E OS CHAUFFEURS

Com osêr cobrado pela Recebedoria Federal

Conforme antecpamos, o ministro interino da Fazenda manteve o voto do diretor da Recebedoria, que altera o modo de cobrança, dos chauffeurs, do imposto de industria e profissões. Esse imposto será de 4000 annuâs, podendo ser pago, sem multa, naquella repartição, a partir de amanhã.

### A COMPENSADORA UNICA

organização moderna que facilita a compra de toda e qualquer mercadoria PARA TODOS OS USOS E FINS em diversas casas, como se fora A DINHEIRO, pelo sistema de pagamento A PRESTAÇÕES.

Em combinação com PARC. ROYAL, Casa Nero, Casa Nogueira, Alfaiateira, Guanabara, Casa do Bastão, Cavaquinho de Ouro, Casa David e muitas outras para todos os generos.

### 10 Prestações

Sem aumento de preço. PEÇA PROSPECTOS A COMPENSADORA Organização moderna baseada no credito do publico.

Rua Ramalho Ortigão, 20-1.º — 2-1179

Contrato de um "especialista" para almoxarifado da Comissão de Compras

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Por determinação do sr. Pedro de Toledo, interventor federal, a secretaria da Fazenda contratou para chefear o almoxarifado da Comissão Geral de Compras o engenheiro Fernando Carneiro Rodrigues, que por alguns dias exerceu o cargo de prefeito municipal em Lorena. Em 1926 o novo chefe do almoxarifado, nos Estados Unidos, onde estava estudando, desempenhou o cargo de almoxarifado do Departamento de stocks da casa Sears, Roebuck & Cia. e em 1928, na Companhia Construtora Sui. Brasil, foi engenheiro-chefe da secção de Bagé.

Após uma fricção e nevi de sabão vitalizante, microbicida contra efecções do couro, enlaidado e escapa. Vende-se em todas as farm., perfumarias e na Casa Huber. R. 7 Setembro, 61, a 85. (42354)

Exija o soldadinho na lata amarela com a faixa preta

Para protecção do publico o Flit é vendido somente em latas fechadas.

### Sociedade Nacional de Agricultura

Em sessão solenne, que se realizará com a presença das altas autoridades, serão empossados na proxima quinta-feira, dia 21, ás 5 horas da tarde, os directores da Sociedade Nacional de Agricultura, eleitos na assembleia geral de 29 de dezembro passado.

### Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, á avenida Rio Branco n.º 52, 2.º andar, reunirá o conselho director desta associação. Orem do dia: Proposta do dr. Octavio de Souza sobre eleições escolares. Eleição para a vaga do conselho director.

### SANTA CASA DE MISERICORDIA

Como ficou dividido o serviço de gynecologia

Pelo provedor da Santa Casa, foram recentemente resolvidas as nomeações dos medicos para o serviço da 2.ª enfermaria, que pertencem ao saldo professor dr. Carvalho Azevedo, e que vinha sendo substituido pelo seu primeiro assistente dr. Miguel Petesca, que também seguia de porto os ensinamentos do seu velho mestre.

Recentemente, quando completou o primeiro trimestre da sua ultima substituição, publicou o dr. Petesca, minucioso relatório do serviço de gynecologia, com um resultado de cento por cento de curas. O serviço, ora dividido, que consta da 2.ª enfermaria e consultorio n.º 5, com a tres chefes, assim discriminados: consultorio n.º 5, sob a chefia de dr. Miguel Petesca, a 2.ª enfermaria dividida em duas alas de vinte leitos cada uma, coube a ala A, ao professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Alcino de Figueiredo Buena, e a ala B, ao dr. Araújo, sendo que todos com segues categorias. Não são directores e sim medicos chefes dos serviços, ora divididos.

### BRASIL FEMININO

Temos em nosso poder o terceiro numero da revista "Brasil Feminino". É um numero luxuoso que apresenta lindas paginas ilustradas com tipos de beleza brasileira.

Entre as novidades que "Brasil Feminino" apresenta, destacamos a pagina de horóscopo e musica, e os primeiros capitulos, em sup-

plemento, de um romance inédito da sra. Ivete Ribeiro.

Este o maior successo de "Brasil Feminino" será, certamente a repercussão que vae causar entre as senhoras brasileiras, o inicio de um grande concurso para que seja eleito o maior dos pontos moços do Brasil. Ideia de alta finalidade o certamen de "Brasil Feminino" servirá para que sejam conhecidos muitos dos valores da moderna geração de poetas.

### O festival de hoje no Jardim Zoologico

O festival anunciado para hoje no Jardim Zoologico, tanto pelo seu fim que é auxiliar a "Casa Santa Maria", instituição que abriga e protege as moças pobres como pela excellencia do programma, deverá levar all, avultada concorrência. Haverá espectáculo no theatri-

nhor, funcções na arena de variedades, diversões infantis, etc.

Tocará a excellente banda musical do 3.º batalhão da Policia Militar.

Além dos bondes que partem de largo de São Francisco, e praça Tiradentes, conduzem ao Jardim Zoologico, os omnibus "Monroe-Grajaia" e "B. Artes-Lins Vasconcellos", ambos da Avenida Rio Branco, de 10 em 10 minutos.

### Um conselho ás senhoras

SE A SUA SAÚDE ESTÁ ALTERADA, DEVIDO A INCONFORMIDADES DO ÚTERO E DOS OVÁRIOS, TAL COMO COLICAS, SUSPENSÃO, IRREGULARIDADES MENSTRUAS, CORRIMENTOS, COMECE A TOMAR, HOJE MESMO, O

### ELIXIR DE PULSATILA

PARA SENTIR-SE CURADA EM POUCOS DIAS

VIDRO 4\$000 — PELO CORREIO 5\$000

Pedidos a DE FARIA & COMP. — Químicos pharmaceuticos — RUA DE S. JOSÉ, 74 — RIO DE JANEIRO (51675)

### Representação contra o juiz da 5.ª pretoria civil

O advogado Astério Machado de Mello deu, ontem, entrada, na secretaria da Corte de Apelação, de uma representação contra o juiz da 5.ª Pretoria Civil.

### Denuncia na 4.ª vara criminal

Ao juiz da 4.ª Vara Criminal, accusado de apropriação indebita, foi hoje, denunciado, João Plínio Frota Lopes.

### TAMBEM O LEITOR

pode comprar o que lhe faltar, as ROUPAS QUE DESEJAR, para si e para toda a sua familia pagando commodamente em

### 10 PRESTAÇÕES!

Peça a abertura de um CREDITO

### n.º "A CAPITAL"

que lhe venderá a prazo pelos mesmos preços de a dinheiro, sem fiador, concorrendo mensalmente, aos SORTEIOS DE QUITAÇÃO. Sendo favorecido pela sorte, nada mais terá de pagar, recebendo PLENA QUITAÇÃO DO SEU DEBITO.

No sortelo de 11 do corrente, foram contemplados os seguintes prestamistas:

SÉRIA A — Dr. Frederico Azevedo — Rua 2 de De-

SÉRIA B — Sr. Hans Cristin Bartle — Av. Atlân-

SÉRIA C — Cap. Alvaro Pinto Ferraz — Rua Na-

cional, 20 — 1.ª de Paqueta.

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ NO DIA 10 DE MAIO DE 1932.

### "A CAPITAL"

offerece as maiores vantagens e todas as facilidades aos que lhe compram A PRAZO, em 10 prestações.

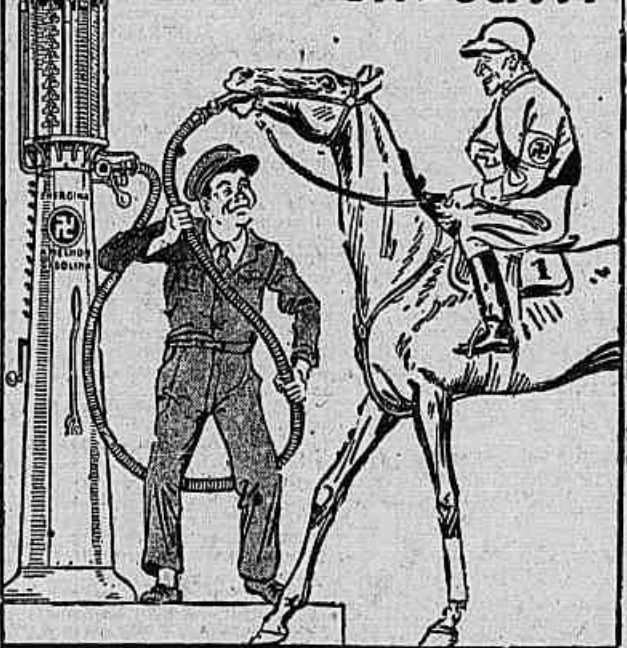
### E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 1.ª Vara Criminal foi, ontem, denunciado, Manoel Paes Vieira Junior, accusado de apropriação indebita.

### Denuncia recebida

O juiz da 3.ª Vara Criminal recebeu, ontem, a denuncia offerecida contra Celso Tavares, accusado de sedução.

### Porque o favorito venceu...



### PARA FORÇA EM CAVALLOS SÓ ENERGINA

G.2-Ap.32 (51082)

### ACTOS DO INTERVENTOR CARIOCA

Nomeações, transferências, disponibilidade e aposentadoria

Pelo interventor foram nomeados: o 1.º official da Superintendência da Limpeza Publica, Apulio Lopes Rodrigues, para servir, internamente, como chefe de secção da mesma Superintendência, o chefe de districto, Astrogildo Teixeira Mello para servir, internamente, como ajudante da mesma repartição e o sr. Oscar Rodrigues para o lugar de escriptura-

rio da secretaria geral do gabinete.

Transferindo — Por permuta, para o cargo de 4.º official da Directoria Geral de Fazenda, o auxiliar de escripta da Directoria de Engenharia, Renato Tourinho e daquelle Directoria para esta, o 4.º official Ayrton Estrella.

Declarando em disponibilidade, o sub-director administrativo da Directoria Geral de Instrução Publica, dr. José Getulio da Frota Pessoa.

Aposentando o carroceiro da Limpeza Publica, Aloisio Ernir e o guarda da Directoria do Abastecimento, Paulino José Mangia.

Não era culpado

O juiz da 7.ª Vara Criminal absolueu, ontem, Astrogildo Mouna de Carvalho, accusado de sedução.

## Arsenico lodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. Vidro, 3\$ — Pelo Correio, 4\$.

Depositaros Fabricantes: DE FARIA & C. — Rua de S. José, 74 — Filial: Archias Cordeiro n.º 127-A — Meyer. Rio de Janeiro.


(51674)







## A manhã, no GLORIA, da. Brasil - Cinematographica, no CONFON, A manhã



**ALMA DE ARTISTA**

**LEWIS STONE**  
**DORIS KENYON**

3rd National Pictures

## O assassino do ex-vedor Evaristo Fraga, em Manhuassu

Manhuassu, 15 (Do enviado especial) — Uma feliz diligência policial acabou de ser levada a efeito pelas autoridades locais, tendo Evaristo Fraga, o assassino de Aquino, eludido, afinal, o trágico assassinato do ex-vedor municipal Evaristo Fraga, ocorrido em setembro de 1930, nesta cidade, em plena praça pública, à porta da delegacia local.

Segundo declaração publicamente prestada por Dario de tal agora inquirido, fora ele convidado, instantaneamente, para a empreitada criminosa, pelo sr. Theophilo Sette.

Citou o declarante os nomes dos executores do assassinato, praticado com armas fornecidas por Sette, que prometeu pagar a estes a quantia de 3.000\$000, recomendando-lhes que matassem Evaristo mesmo que para isso tivessem de arrombar a porta de seu quarto no hotel e assegurar-lhes que a polícia os garantiria.

A cidade tem estado sob a impressão das revelações agora obtidas pela polícia quanto ao crime, aguardando-se decisivas providências para a rigorosa apuração de responsabilidades e punição dos criminosos. Theophilo Sette está ausente da cidade.

Fale-se que o governo designará um representante do Ministério Público especialmente para acompanhar o processo.

## Varejada uma tavolagem

O delegado geral da cidade de Niterói, dr. Francisco Belchior, acompanhado de vários investigadores e praças, cercou uma das casas da avenida, sita à rua Barão de Amazonas n. 107, onde foi surpreendido várias praças da Força Militar e civis que jogavam o monte.

Os contraventores foram presos, sendo apreendidos os aparelhos do jogo.

## Enfermo, faleceu na via pública

Foi encontrado, ontem, morto na estrada, próximo ao Hospital de São Gonçalo, ainda em construção, o velho Casimiro Jesuino de Barros, de 60 anos, domiciliado à rua Moreira Cesar, no município de São Gonçalo.

Com a devida licença das autoridades locais, o cadáver do sexagenário foi removido para o domicílio de sua família.

## Auto Oakland

Vende-se, tipo 1929, com pneus novos, em ótimo estado. Preço barato, a prazo longo. Cassio Muniz & C., Rua São José 67, loja.

## NO PATRONATO JURIDICO DOS CONDEMNADOS

Sessões públicas de cultura das sciencias penaes

Fundado em outubro de 1933 pelos bacharelados da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, por iniciativa do professor dr. Candido Mendes de Almeida, catedrático jubilado de teoria e pratica do Processo Penal, cadeia que agora tem o nome de Direto Judicial Penal, foi pelo decreto n. 16.665, de 6 de novembro de 1924, reconhecido oficialmente como auxiliar do Conselho Penitenciário para o serviço de vigilância e de proteção aos sentenciados, aos quais é concedido o benefício do livramento condicional.

De anno em anno a successão das turmas de bacharelados vao operando a renovação dos membros desse patronato, que tem por divisa a phrase que o Papa Clemente XI mandou gravar no reformatório correctional de Roma, no seculo XVIII, Parum est coerecere improbos, poena nisi efficiat probos disciplina, que significa ser inútil affligir os criminosos com as penas se não forem regenerados pela disciplina.

A directoria eleita para o corrente anno resciveu fazer sessões publicas quinzenaes de cultura juridico-penal, devendo realizar-se a primeira, na proxima semana segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no salão de conferencias da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, na praça 15 de Novembro, com o seguinte programma:

I — Abertura da sessão, pelo presidente, professor Candido Mendes de Almeida, presidente do Conselho Penitenciário.

II — Parte doutrinaria: 1 — Palestra do dr. Lauro Muller Bueno sobre os caracteristicos da Continnencia de crimes perante as contradições dos dispositivos legais. 2 — Palestra do dr. Arthur Bosello sobre a agravante da superioridade em armas.

III — Parte pratica: 1 — Relatório do dr. Helton Alvares Veloso de Castro e discussão subsequente sobre a classificação criminal e dosagem da pena no caso da hypothese n. 1 da série I do patronato. 2 — Parecer verbal dos socios designados pelo presidente para funcionar pelo Ministério Publico e pela defesa.

3 — Votação nominal dos socios presentes previamente inscriptos no tribunal de tratamento. 4 — Distribuição de relatórios para as hypotheseas a discutir nas sessões seguintes.

IV — Parte informativa: 1 — Comunicações do dr. Gilberto Chrochatt de Sá a respeito das ultimas novidades da evolução penal e penitenciária no primeiro trimestre do corrente anno. 2 — Comunicações das anomalias juridico-criminaes pelos socios.

V — Parte executiva: 1 — Organização das patrulhas. 2 — de assistência aos sentenciados victimas de erros judiciais. 3 — de assistência aos accusados nos tribunales criminaes especialmente no jury. 4 — de vigilância e de proteção aos liberados condonados e aos condemnados egressos definitivos das prisões.

Para estudar as causas dessa crise, que vem perturbando o organismo da Faculdade, prejudicando, a um tempo, os seus interesses e os interesses dos estudantes, o commandante Ary Parreiras, designou o dr. Oswaldo de Oliveira, com amplos poderes para dirimi-la, afim de que a Faculdade retorne tranquilamente o curso normal da sua nobre finalidade.

Esse caso das loterias...

Vem dando "panno para mangas" mas, as sortes grandes continuam sendo dadas pela LOTERIA DO PARANA, que fará correr amanhã o popular plano de cinquenta contos de réis, em que jogam só 14 mil numerados — bilhete inteiro 15\$, meios 7\$500, frações a 1\$500, distribuindo 75% em premios. Habilita-se-vos.

Esses elementos, que foram de-

nomnados de esquerdistas, não lograram o apoio do corpo discente, mesmo dos cursos de phar-

macia e odontologia, que, solidários com o professor Manoel For-

reia, director daquelle estabelecimento, e o signal de protesto contra a esquerda, se declararam em greve pacifica até que o interventor federal, para quem ap-

pellaram, soluçione radicalmente a crise.

Para alcançar esse objectivo ficou estabelecido, preliminarmente, que todos os professores depussem nas mãos do interventor, commandante Ary Parreiras, as suas respectivas cadeiras, seja necessario o afastamento delles para uma solução honrosa do caso.

Coherentes com esse compromisso, cerca de trinta professores da direita já dirigiram ao interventor fluminense as suas respectivas renuncias.

Para estudar as causas dessa crise, que vem perturbando o organismo da Faculdade, prejudicando, a um tempo, os seus interesses e os interesses dos estudantes, o commandante Ary Parreiras, designou o dr. Oswaldo de Oliveira, com amplos poderes para dirimi-la, afim de que a Faculdade retorne tranquilamente o curso normal da sua nobre finalidade.

Esse caso das loterias...

Vem dando "panno para mangas" mas, as sortes grandes continuam sendo dadas pela LOTERIA DO PARANA, que fará correr amanhã o popular plano de cinquenta contos de réis, em que jogam só 14 mil numerados — bilhete inteiro 15\$, meios 7\$500, frações a 1\$500, distribuindo 75% em premios. Habilita-se-vos.

Esses elementos, que foram de-

nomnados de esquerdistas, não lograram o apoio do corpo discente, mesmo dos cursos de phar-

macia e odontologia, que, solidários com o professor Manoel For-

reia, director daquelle estabelecimento, e o signal de protesto contra a esquerda, se declararam em greve pacifica até que o interventor federal, para quem ap-

pellaram, soluçione radicalmente a crise.

Para alcançar esse objectivo ficou estabelecido, preliminarmente, que todos os professores depussem nas mãos do interventor, commandante Ary Parreiras, as suas respectivas cadeiras, seja necessario o afastamento delles para uma solução honrosa do caso.

Coherentes com esse compromisso, cerca de trinta professores da direita já dirigiram ao interventor fluminense as suas respectivas renuncias.

Para estudar as causas dessa crise, que vem perturbando o organismo da Faculdade, prejudicando, a um tempo, os seus interesses e os interesses dos estudantes, o commandante Ary Parreiras, designou o dr. Oswaldo de Oliveira, com amplos poderes para dirimi-la, afim de que a Faculdade retorne tranquilamente o curso normal da sua nobre finalidade.

Esse caso das loterias...

Vem dando "panno para mangas" mas, as sortes grandes continuam sendo dadas pela LOTERIA DO PARANA, que fará correr amanhã o popular plano de cinquenta contos de réis, em que jogam só 14 mil numerados — bilhete inteiro 15\$, meios 7\$500, frações a 1\$500, distribuindo 75% em premios. Habilita-se-vos.

Esses elementos, que foram de-

nomnados de esquerdistas, não lograram o apoio do corpo discente, mesmo dos cursos de phar-

macia e odontologia, que, solidários com o professor Manoel For-

## Palavras de um macaco sabido...

**SIMAO, macaco sabido, primeiro acrobata e bailarino da trupe de ALOMA SPINETTO, comunica aos seus muitos admiradores e admiradoras do Rio de Janeiro que resolveu ficar, durante a semana proxima, no palco do ELDORADO em companhia dos cachorros e das cabras que com elle trabalham e que foram o maior acontecimento da semana que hoje finda.**

**WARNER BAXTER**  
**LEILA HYAMS**  
**C. Aubrey Smith**

UM FILM  
ROMANTICO,  
BELLO E  
DIFFERENTE!

**IDYLLIO AMARGO**  
(SURRENDER)

Um romance lindo, todo feito de amor, ternura, nobreza e renuncia!

**amanhã**  
**BROADWAY**

## O "GIULIO CESARE" E OS SEUS PASSAGEIROS

Chegou o caricaturista — Sem —

Amanheceu, hontem, fundeado na Guanabara, o "Giulio Cesare" que foi visitado antes da hora regularmentar pelas autoridades maritimas e, em seguida, atracou ao Caes do Porto.

Veiu o grande transatlantico italiano de Buenos Aires com crendido numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito para Genova.

Entre os que desembarcaram no Rio, figuram os seguintes: dr. Augusto Ramos, dr. Theodor Ramos, Luiz Alchieri, Mercedes Diamco, Juan Benevenuto, J. Bertotto, Christovão Camargo, J. Chiodini, Felix Martin Coelho, G. Forman, Enrique Gowlard, N. Isen, Feliciano Luna, Gregorio Lione, Frederico Muller, Ramon Ortiz, Manoel Alberto Poz, Saturnino Solde, José Seabra Netto, Jonsonet de S. Georges, Gert Scheiter, Nicola Schimela, Giulio Soubucl, Affonso Silveira, condé Matrazzo e outros.

Em transito viajaram, entre outros, os srs.: drs. Remigio Bussos Moran, Juan Carro, Pedro Echepareboba, Raul Presblich, condé Sergio Zouboff e tenente Mario Califano.

Com destino ao Rio, tambem viajou no bello transatlantico italiano, "Sem", o famoso caricaturista francez, de quem já falamos quando, no "Atlantico", passou pelo Rio, com destino a Buenos Aires.

"Sem", antes de regressar a Paris, quiz deter-se alguns dias na nossa capital, convivir com os brasileiros e conhecer do progresso da nossa imprensa.

O apreçado caricaturista trouxe da capital argentina, as impressões melhores, e uma grande capital, tipo europeu.

A sua permanencia entre nós só a penas de duas semanas.

## Saphrol

O verdadeiro tonico dos pulmões

NA BRONCHITES, TOSSE, FRAQUEZA PULMONAR.

A "crise" na Faculdade Fluminense de Medicina

Foi designado o juiz da contenda

O "Correio da Manhã", em notas successivas, tem se occupado pormenorizadamente da crise interna, provocada pelos professores dos cursos de phar-

macia e odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, com o apoio de nove professores, apenas, do curso medico.

Esses elementos, que foram de-

nomnados de esquerdistas, não lograram o apoio do corpo discente, mesmo dos cursos de phar-

macia e odontologia, que, solidários com o professor Manoel For-

reia, director daquelle estabelecimento, e o signal de protesto contra a esquerda, se declararam em greve pacifica até que o interventor federal, para quem ap-

pellaram, soluçione radicalmente a crise.

Para alcançar esse objectivo ficou estabelecido, preliminarmente, que todos os professores depussem nas mãos do interventor, commandante Ary Parreiras, as suas respectivas cadeiras, seja necessario o afastamento delles para uma solução honrosa do caso.

Coherentes com esse compromisso, cerca de trinta professores da direita já dirigiram ao interventor fluminense as suas respectivas renuncias.

## O ELIXIR DAS DAMAS

NAO DEVE FALTAR NUMA CASA DE FAMILIA.

E' o grande remedio para regularizar as crises menas, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, corrimentos, etc.

Amoroso, hontem, fundeado na Guanabara, o "Giulio Cesare" que foi visitado antes da hora regularmentar pelas autoridades maritimas e, em seguida, atracou ao Caes do Porto.

Veiu o grande transatlantico italiano de Buenos Aires com crendido numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito para Genova.

Entre os que desembarcaram no Rio, figuram os seguintes: dr. Augusto Ramos, dr. Theodor Ramos, Luiz Alchieri, Mercedes Diamco, Juan Benevenuto, J. Bertotto, Christovão Camargo, J. Chiodini, Felix Martin Coelho, G. Forman, Enrique Gowlard, N. Isen, Feliciano Luna, Gregorio Lione, Frederico Muller, Ramon Ortiz, Manoel Alberto Poz, Saturnino Solde, José Seabra Netto, Jonsonet de S. Georges, Gert Scheiter, Nicola Schimela, Giulio Soubucl, Affonso Silveira, condé Matrazzo e outros.

Em transito viajaram, entre outros, os srs.: drs. Remigio Bussos Moran, Juan Carro, Pedro Echepareboba, Raul Presblich, condé Sergio Zouboff e tenente Mario Califano.

Com destino ao Rio, tambem viajou no bello transatlantico italiano, "Sem", o famoso caricaturista francez, de quem já falamos quando, no "Atlantico", passou pelo Rio, com destino a Buenos Aires.

"Sem", antes de regressar a Paris, quiz deter-se alguns dias na nossa capital, convivir com os brasileiros e conhecer do progresso da nossa imprensa.

O apreçado caricaturista trouxe da capital argentina, as impressões melhores, e uma grande capital, tipo europeu.

A sua permanencia entre nós só a penas de duas semanas.

Para alcançar esse objectivo ficou estabelecido, preliminarmente, que todos os professores depussem nas mãos do interventor, commandante Ary Parreiras, as suas respectivas cadeiras, seja necessario o afastamento delles para uma solução honrosa do caso.

Coherentes com esse compromisso, cerca de trinta professores da direita já dirigiram ao interventor fluminense as suas respectivas renuncias.

Para estudar as causas dessa crise, que vem perturbando o organismo da Faculdade, prejudicando, a um tempo, os seus interesses e os interesses dos estudantes, o commandante Ary Parreiras, designou o dr. Oswaldo de Oliveira, com amplos poderes para dirimi-la, afim de que a Faculdade retorne tranquilamente o curso normal da sua nobre finalidade.

## OS MORADORES DE NITHEROY E DAS ILHAS PODEM VIAJAR DE GRAÇA

A diferença dos preços dá para varias viagens nas barcas

Comprando medicamentos nacionaes e estrangeiros na Drogaria V. Silva

ASSEMBLEA, 34

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã.

Das 11 ao meio-dia — Transmissão da igreja de São José das festas de São José — Missa pontifical com sermão pelo conego Benedito Marinho.

Do meio-dia ás 2 — Programa de discos variados.

Das 3 ás 6 — Transmissão do posto n. 1 das partidas finaes do Torneo Intitum organizado pela Ameal. Nos intervallos discos variados.

Das 7 ás 8 — Programa de discos variados e noticias de interesse geral.

Das 8 ás 8,30 — Programa de composições de Ernesto Nazareth pelo pianista do Radio Club.

Das 8,30 ás 9 — Programa de musicas ligieras com o concurso da sra. Lucy Piren.

As 9 ás 9,15 — Programa de musicas ligieras.

Das 9,15 em diante — Concerto de piano e instrumental com o concurso do pianista Arnold Chukmann, do violoncellista Newton Padua, do clarinetista Leon Malinad, e de flautista Pedro Vieira e da orquestra do Radio Club.

No intervallo da primeira, para a segunda palestra humoristica pelo jornalista Dastos Tigre.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

As 8,20 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e comentarios.

Das 3 ás 4 — Hora christã. or-

7 PECAS POR 90S

Capas de bazim superior, para sala de visitas. Bordados e colicados, a 20\$. Fabricamos Toldos e Capotas em qualquer feitio. Pedidos pelo telephone: 2.489 (CASA NINA). SENADOR DANTAS, 55.

## Rádios nas condições em que todos desejam!

Em prestações suavisimas A RADIO PORTUGUESA Rua da Assembleia 101, 1.º s. Tel. 2-6657 (EX 06356)

PLACAS ESALTADAS

DESENHOS MODERNOS SIMPLES OU ARTISTICOS

Para Reclames em Geral Numeracao de Casas Numeracao de Ruas Numeracao de Automoveis e Licencias Municipaes

Para Medicos, Engenheiros Advogados, Escrivores e Firmas Comerciaes

MARCA "SELECTA" A MELHOR

FUNDIÇÃO INDIGENA

150 RUA CAMERINO - RIO DE JANEIRO

Por apropriação indebita

Aydamo Moura, accusado de apropriação indebita, foi hontem, denunciado ao juiz da 3ª Vara Criminal.

CABELEIREIROS

JOSE GOUVEA PRIMITIVO LOPES

Participam que mudaram-se para R. 7 de Setembro 34, Elevador, onde a casa Emil acaba de inaugurar suas novas e espaçosas installações.

7 PECAS POR 90S

Capas de bazim superior, para sala de visitas. Bordados e colicados, a 20\$. Fabricamos Toldos e Capotas em qualquer feitio. Pedidos pelo telephone: 2.489 (CASA NINA). SENADOR DANTAS, 55.

## No Palco: "TRIO ROCKING" e "LOS DIAMANTES NEGROS"

devendo assumir a presidencia o dr. Alvaro Osoiro.

A Academia designou uma comissao para apresentar despedidas por occasião do embarque e aprovou por unanimidade de volta a seguinte moção: "A Academia Brasileira de Sciencias na primeira sessão do presente anno apresenta a seu presidente Euzébio Paulo de Oliveira,

ra, os votos de boa viagem na proxima excursão ao Estado do Rio Grande do Sul e reafirma o elevado conceito em que tem as suas qualidades do scienista culto e estudioso, tecnico competente, e cidadão possuidor de predicações da mais rigorosa moral, que o fazem querido e respeitado de todos os academicos que têm a ventura de com elle collaborar."

TERRENOS BARATOS AO ALCANCE DE TODOS

E' O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL E O PRIMEIRO PASSO PARA POSSUIR UM LAR

Procurem a Companhia Imobiliaria Nacional, que vende a prestações, sem entrada inicial e isentos de todos os impostos municipais, nos bairros de:

MUDA DA TIJUCA — Informações à rua Pinto Guedes, junto e antes do n. 136, com o coronel Padilha.

MARIA DA GRAÇA — com estação da Linha Auxiliar, no centro do bairro, bondes de Penha, Ramos e Canhanhy, proximamente. Informações com o sr. Magalhães, à rua VIII n. 119 e à rua VI (casa velha), com o sr. Nicolão.

REALENGO — bairros Frei Miguel e Piraguara servido por omnibus, que fazem ponto na estação da Central. Informações com o tenente Vaz, à rua Dr. Lessa, 166; Athayde, à rua Santa Odilia, 22, e Julio Sá — armazens — às ruas Nova Piraguara, 164, e Capitão Teixeira, 25.

Informações completas no Escripitor Central: RUA DA QUITANDA, 143 — Terreo (50828)

A vontade da mulher ama-

da, move montanhas e des-

via o rumo da nossa

existencia...

O dilema

era simples:

ser honesto

e pauperri-

mo, ou ri-

co, mas

transigindo

com a sua

dignidade...

ROLAND WEIT apresenta

UNGUENTO DE DOAN

PARA A DEFESA DO FOLK-LORE BRETAO

Brest, 14 (U. T. B.) — O professor Guiguen, da Escola de Pharmacia de Nantes, acaba de organizar um Instituto Breto, destinado a preservar de completa extinção os canções, as danças e as lendas do folk-lore da Bretanha, em cada uma de cujas cidades haverá uma ramificação desse Instituto.

A Academia de Sciencias presta homenagem a seu presidente

Depois de um intervalo de tres mezes reuniu-se novamente no dia 12 do corrente, a Academia Brasileira de Sciencias.

Abriendo os trabalhos annuaes o presidente informou a seus pares os estudos por elle realizados durante as férias, na especialidade de que cultiva e a actividade despendida em beneficio da Academia, cujos "Annuaes" em alto publicadom com regularidade, merecendo as publicações, elogiosas referencias por parte de institutos e revistas do estrangeiro. Comunicou ainda sua proxima partida para o Rio Grande do Sul.















## Leilões

## LEILÃO DE PENHORES

## JOSE CAHEN

Em 23 de Abril de 1932 (II 0514) 77

## W. MOTTA &amp; Cia.

LARGO JOSE CLEMENTE, 28

Leilão em 19 de Abril de 1932 (II 0514) 77

## LEILÃO DE PENHORES

27 DE ABRIL DE 1932

A. L. 12 horas

Vende Louis Leib &amp; Cia.

Sucessores de A. CAHEN &amp; C.

Rua IMPERIAL, 2200, P.O. 11

N. N. 22 e LUIZ DE CAMPOS

N. N. 22, esquina

(II 0514) 77

## C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 18 de Abril

MATHIAS - A. CAHEN &amp; C.

Quilômetro 11

no dia do leilão.

(II 0514) 77

## LEILÃO DE PENHORES

21 de Abril

## CASA ARTHUR ALVIM

Rua Lúcia de Camêdas, 42

Todos os penhores vendidos

em 20 de Maio de 1932

publicado no Diário de Notícias

do dia.

(II 0514) 77

## Imolando a caridade

ANGELINA PEREIRA, viúva,

com 60 anos de idade,

completa e com bens,

dá em venda, para fins

de caridade, a casa

situa na Rua de São

Francisco, 11, com 12

quartos, 2 banheiros,

cozinha, sala, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Leilões

## LEILÃO DE PENHORES

## JOSE CAHEN

Em 23 de Abril de 1932 (II 0514) 77

## W. MOTTA &amp; Cia.

LARGO JOSE CLEMENTE, 28

Leilão em 19 de Abril de 1932 (II 0514) 77

## LEILÃO DE PENHORES

27 DE ABRIL DE 1932

A. L. 12 horas

Vende Louis Leib &amp; Cia.

Sucessores de A. CAHEN &amp; C.

Rua IMPERIAL, 2200, P.O. 11

N. N. 22 e LUIZ DE CAMPOS

N. N. 22, esquina

(II 0514) 77

## C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 18 de Abril

MATHIAS - A. CAHEN &amp; C.

Quilômetro 11

no dia do leilão.

(II 0514) 77

## LEILÃO DE PENHORES

21 de Abril

## CASA ARTHUR ALVIM

Rua Lúcia de Camêdas, 42

Todos os penhores vendidos

em 20 de Maio de 1932

publicado no Diário de Notícias

do dia.

(II 0514) 77

## Imolando a caridade

ANGELINA PEREIRA, viúva,

com 60 anos de idade,

completa e com bens,

dá em venda, para fins

de caridade, a casa

situa na Rua de São

Francisco, 11, com 12

quartos, 2 banheiros,

cozinha, sala, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro

ALUGUESE oprimos escritórios

na Rua de São Francisco,

11, com 12 quartos,

2 banheiros, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Leilões

## LEILÃO DE PENHORES

## JOSE CAHEN

Em 23 de Abril de 1932 (II 0514) 77

## W. MOTTA &amp; Cia.

LARGO JOSE CLEMENTE, 28

Leilão em 19 de Abril de 1932 (II 0514) 77

## LEILÃO DE PENHORES

27 DE ABRIL DE 1932

A. L. 12 horas

Vende Louis Leib &amp; Cia.

Sucessores de A. CAHEN &amp; C.

Rua IMPERIAL, 2200, P.O. 11

N. N. 22 e LUIZ DE CAMPOS

N. N. 22, esquina

(II 0514) 77

## C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 18 de Abril

MATHIAS - A. CAHEN &amp; C.

Quilômetro 11

no dia do leilão.

(II 0514) 77

## LEILÃO DE PENHORES

21 de Abril

## CASA ARTHUR ALVIM

Rua Lúcia de Camêdas, 42

Todos os penhores vendidos

em 20 de Maio de 1932

publicado no Diário de Notícias

do dia.

(II 0514) 77

## Imolando a caridade

ANGELINA PEREIRA, viúva,

com 60 anos de idade,

completa e com bens,

dá em venda, para fins

de caridade, a casa

situa na Rua de São

Francisco, 11, com 12

quartos, 2 banheiros,

cozinha, sala, e jardim

com 100 metros de

terreno. Preço de

venda, 100 contos.

Para mais detalhes,

consultar a casa

de leilão, Rua de

São Francisco, 11.

(II 0514) 77

## Casas e commodos no centro











## PALACIO

TELEPHONE: 2-0925

Complementos: 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

## SÊDE DE ESCANDALO

com MARIAN MARSH  
FARRISTA ATE' DEBAIXO D'AGUA — (desenho sonoro)  
FOX MOVIE TONE AIRPLAN NEWS 4 x 13HOJE — ÚLTIMO DIA — que  
A WARNER FIRST apresenta  
**Edward  
G. Robinson**

## ODEON

TELEPHONE: 2-1502 e 4-0112

Complementos: 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

## Lionel Barrymore

KAY FRANCIS

NA FITTOSCA TONG-KONG (natural)

A posse do novo Ministro do Trabalho,  
**Dr. Salgado Filho**

METROPHONE NEWS n. 120

HOJE — ÚLTIMO DIA — que  
A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta  
**MÃOS  
CULPADAS**

## AMANHÃ

A Metro Goldwyn-Mayer apresenta

RAMON  
NOVARROno lado de  
HELEN CHANDLER — JEAN HERS-  
HOLT — KENT DOUGLAS  
— sob a direcção de JACQUES FEYDER em

## ALVORADA



## AMANHÃ

UM PROGRAMA MIXTO DE PALCO E TELA  
NA TELA: A Warner First apresentará

## WALTER HUSTON

FRANCES STARR CHIC SALE em

## O PREÇO DO DEVER

No PALCO: ESTRÊA DE DOIS TRIOS chegados de Buenos Ai-  
res — TRIO ROCKING — bailarinos fantasistas e dansas clas-  
sicas — "LOS DIAMANTES NEGROS" — negros cubanos, com  
fantasias e dansas excentricas.

## GLORIA

TELEPHONE: 4-0997

Complementos: 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

HOJE — ÚLTIMO DIA — que  
A METRO GOLDWYN-MAYER apresentaMADAME  
PREFEITOCOM  
POLLY  
MORAN

## MARIE DRESSLER

AMOR A MUQUE — comédia e  
METROPHONE NEWS n. 117

## AMANHÃ — DIA 18

A Warner First apresentará

Lewis  
StoneBORIS KANYON em  
**ALMA DE  
ARTISTA**

## Amanhã — PATHÉ — Amanhã

Tel. 4-1492

Metro Goldwyn Mayer apresenta mais um triumpho de  
NORMA SHEARER em

## BEIJOS A ESMO



Na vertigem da velocidade (desenho)

POLTRONA — 2\$000.

## CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69  
Phone 8-1494

HOJE — Cinema Sonoro

## "REI DOS PENETRAS"

Comédia com GEORGES MILTON

"Mocinho de muque"

Comédia com Ralph Greaves

Amãhã "Os 4 Diabos", ver-  
são sincronizada com Jan-  
net Gaynor.

## CINE GRAJAHU

R. Barão de Mesquita 972

A Fox apresenta José Mo-  
niz em

## A LEI DO HARLEM

Na hora de entrar o pauso,  
Chistofolusina comédia, Fox  
Movietone, Jornal, 1ª e 2ª  
Ep. "O Cavaleiro da Sam-  
bra", 2ª, 3ª e 4ª Feira — Preços  
populares, com "Delírio de  
Amor." (H 05026)

## IMPERIO

CINEMAS FILMES DA PARAMOUNT  
APRESENTAParamount Jornal  
n. 38 — 33 — 68  
Três e Farrapos  
Desenho  
Conte de Gracia  
Canto  
HORARIO:  
2-4-6-8-10-12

JULIETTE

COMPTON

— E —

FRANCES

DEE

— EM —

## AUDACIA

(Rich's Man Folly)

com **George  
BANCROFT**Amãhã: SUA ESPOSA PE-  
RANTE DEUS (His Woman) com  
Gary Cooper e Claudette ColbertA UNIVERSAL APRESENTA  
**FRANKENSTEIN**  
O FILM DA MIL E UMA EMOÇÕES**BORIS KARLOFF**  
O NOVO LON CHANEY  
NO ASSOMBROSO  
PAPEL DE  
"MONSTRO"E MAIS  
**JOHN  
BOLES**  
E **MAE CLARKE**

## NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — Um programma  
especial

## UMA NOITE

## SUBLIME

Folhas de dois queridos JOHN  
BOLES e EVELYN LAYE

— E —

Triunfo de Mulher

com BARBARA STANWYCK  
e BEN LYON

Segunda e Terça-feira

— Falcão Mallez —

por BEBE DANIELS  
RICARDO CORTEZ

Mile. FIFI

por COLEEN MOORE.

EPAREM OS SEUS OLHOS!  
ELLE VIVE — ELLE RESPIRA —  
ELLE ANDA — ELLE VÊ —  
MAS O QUE É ELLE — UM HO-  
MEM OU UM MONSTRO?

VEJAM

AMANHÃ

## PATHE PALACIO

## HOJE no PARISIENSE

POLTRONA... 2\$000

SENSE HAYAKAWA,  
WARNER OLAND e  
ANNA MAY WONG em

## A FILHA DO DRAGÃO

Richard Talmadge em

OS BANDIDOS  
DE NEW-YORKRichard Talmadge, o ho-  
mem dos saltos de ouro,  
lutando contra os auda-  
ciosos bandidos que em  
pleno coração de New  
York cometeram os mais  
crimes e já conseguiram  
fugir duplamente, o fa-  
moso aviador Lind-  
bergh. Venham ver os  
companheiros de Al Ca-  
pone neste formidável  
filme: OS BANDIDOS DE  
NEW YORK.

## Dr. TAHRA BEY

O FAKIR ADVINHO

O HOMEM PARA QUEM A DOR É UMA OPINIÃO



Extraordinárias experiências do fakirismo científico

HOJE — MATINEE ÀS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

À NOITE — ÀS 9 HORAS — HOJE

— NO —

## THEATRO REPUBLICA

Distribuição de talismans pelo enterrado vivo

## — AVISO —

Dando hoje o Dr. Tahra Bey suas ultimas expe-  
riências no Rio de Janeiro, resolveu de acordo com a  
Empresa do teatro facilitar na MATINEE 50% aos  
estudantes e normalistas, bastando que estes apresen-  
tem na bilheteria suas carteiras de matrícula, assim  
como qualquer pessoa que recortar e apresentar este  
anuncio, terá o mesmo desconto de 50%.

POLTRONA... 5\$200

## ~ NO ~

Campo de Sant-Anna

A's 9 horas da noite

Quinta-feira 21 de Abril

Grandioso espectáculo de

gala em comemoração ao

MARTYR DA

INDEPENDENCIA

Francisco da Silva Xavier

"TIRADENTES"

A peça de grande monta-  
gem e de lindo effecto:

## "O TIRADENTES"

Cadeiras numeradas... 5\$000

Géneros... 2\$000

Domingo, 24 — Única ves-  
peral dedicada aos alunos  
das escolas publicas.

(H 9125)

## THEATRO PHENIX

O TEMPLO DA ARTE REALISTA

HOJE — Em matinee e à noite

O grande film do genero "86

para adultos" do repertorio dos

Theatro Foster de N. York e

Haupttheater de Berlim.

SATYRO  
DO PRAZERUma nocturna  
vibrante á fecun-  
didade humana e  
uma affirmacão  
positiva de que a  
felicidade não pôde  
ser obtida por  
trabalho honesto,  
uma vida sã e  
uma perfeita  
comprehensão do  
lar e da familia.  
Poesia eschastica  
de má artistico.  
Rigorosamente  
proibido para  
pessoas e anho-  
ritas.

## A LESTE DE BORNEO

## BREVEMENTE



## BROADWAY PONTES E IRMAO EL DORADO

TEL. 2-6168

ULTIMO DIA!  
HORARIO:  
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

— Que quer a mulher moderna!

apresenta **Billie DOVE**com **Starrett**com **Wilson**com **Edward**com **Horton**com **Henry Duncan**

Em

IDADE PARA AMAR

Complementos: FOX MOVIE TONE NEWS n. 53

com as mais recentes novidades

SYMPHONIA SINGULAR desenho animado

WARNER BAXTER

com LEVLA HYAMS em

IDYLLIO AMARGO

Um film da FOX

Veja anuncio interno

AMANHÃ

A United-Artists apresentará

Chester Morris (lembram-se

belle em "A Divorciada 2") em

CORSARIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO

CORSAIO







## “Os poetas paulistas na poesia contemporânea”

Carla aberta aos poetas paulistas. Vem a agradecer os vossos aplausos pelas minhas crônicas domingueiras do Correio da Manhã.

Não há nada mais tenho feito que divulgar a vossa poesia que é toda a riqueza do vosso espírito. Hoje poderia dizer da sinceridade que escorre das minhas palavras, do gozo cerebral que tenho transmitido com o vosso talento a todos aqueles que sabem apreciar o distinguir o joio do trigo...

Ca vossos são pequenos rosários — milagrosos e minuciosos rosários — em que só podem e sabem rezar aqueles que são devotos fervorosos de Nossa Senhora da Poesia.

D'ahi ter o compreendido a vossa poesia que não é brilhantemente distribuída em quatro versos. Na vida, tudo pode ser apreciado quando feito num ambiente de fé, poesia. E não é só o poeta que tem musas no dizer.

Tem-na os escritores, como os jornalistas laureados em suas paginas e em suas crônicas, e fazem, como o cultor das rimas vibrar as cordas sensíveis do amoroso coração latino, que é o nosso...

Os poetas como vós, são frutos perfeitos de uma emoção fora do comum, de uma nervosa que sendo toda especial não pode constituir-se de banalidades.

No verso como em toda e qualquer arte, as aparências enganam muito. Por isso o que parece fácil para quem lá no primeiro instante, é no entanto fruto de grandes dificuldades para quem produz, e que sempre coloco na rima ou na prosa, o melhor do seu sentimento.

Ha mesmo em vossa poesia os que cuidam mais de rebuscar, imitar, e não de escrever tanto do vosso mérito, considero-me cego ante a obra de luz, de cores e de cores que vêm da vossa musa!

Sempre que falo dos poetas ou falo aos poetas, ou quando me envolvo em poesia, procuro trazer para a emoção da minha alma aqueles frutos de ouro da

poesia nacional, que nos deu tão prodigamente, na sua musa língüística, inextinguível e inesquecível o nosso grande e soberbo e saudoso Olavo Bilac!

Procuro então — antes de vos ler — mergulhar os meus olhos nesse derradeiro, querido e milagroso livro que se chama “A Terra”.

É que ali a linguagem é tão clara, tão límpida, tão harmoniosa, tão sincera, seus versos são tão puros, maculosos e líricos, que deixam uma impressão que não se pode esquecer, porque falam língüa que ensinam a explicar aquela exuberância de rimas, aquelas recordações tão originais, tão simples, aquela nota peraltada que nos conduz a uma ideia e incendeia a nossa emoção.

Ei delle o peso fallar sem temor aos poetas da minha terra, porque sei, que vós — poetas brasileiros — tendes um culto por Bilac.

Poetas! Sabia commentar a vida em todas as suas variantes e em versos magistrais. As nossas forças e as nossas fraquezas, os nossos defeitos e as nossas qualidades, os nossos luxos e as nossas misérias, as nossas virtudes exaltadas e as nossas loucuras sem termo, e sabéis cantar esta terra cálica, cheia de perfumes suaves e de entesouradas mulheres!

Quanto é grande a vossa arte! Homens felizes que vivem por uma ideia, nada tendendo ao cronista frágil sem capacidade de sentir freneticamente a beleza que emana de cada canto vosso.

Vossos versos são lanças, raízes, correntes, tormentos, trombetas, que anunciam victórias, vultures que nos arrastam involuntariamente.

Cada folha que leio é uma oração de orações, de perfumes que desabrocham invisíveis como as flores!

Demidgo-vos porque, mesmo tendo tentado escrever tanto do vosso mérito, considero-me cego ante a obra de luz, de cores e de cores que vêm da vossa musa!

Ex-cordes. ALVARO MENDES

Rio de Janeiro Março de 1932.

novela, a tel-os sem serem meus...

c) — Em politica, quanto mais se muda, mais se fica na mesma...

Não ha quem não esteja de pleno accordo com essas tres verdades. Todos os dias e por toda a terra se verifica que o jornalista tinha carreadas de razão. Especialmente no que diz respeito a terceira phrase.

Clarinha, na scena 14. do 1.º acto de “La fille de Madame Angot”, tinha a mesma opinião de Affonso Kar, quando cantava:

“Ce n'est pas la peine, non, pas la peine, assurément, de changer du gouvernement”.

Affonso Kar, entretanto, não quiz lançar mão do theatro para

externar as suas convicções sobre politica. Escripitor chelo de verve, quiz ser original ao fazer sua profissão publica. Resolveu, então, para isso, reunir alguns dos seus artigos de jornal em dois livros, diferentes ao primeiro, chamados “Plus ça change”...

... e ao segundo, “Plus cest la même chose”...

E com esses dois titulos, o autor da “Historia de um pião” levava a humanidade toda a esta verdade incontestável e paradoxal, de que, em materia de politica, “Plus ça change, plus cest la même chose”...

O Monismo — é o sistema philosophico, que pretende explicar



Um gula para cozinhar melhor

Um bom appetite é um dos thesouros mais apreciáveis que uma pessoa pode possuir. Que pode haver de melhor para estimular o appetite que novos pratos, deliciosamente preparados com as guloseimas favoritas, e d'uma forma mais appetitosa?

Encontrará muitas destas receitas no famoso livro de cozinha Maizena Duryea. Enviaremos gratis um exemplar. E' simples. Preencha o coupon abaixo e receberá um exemplar pela volta do correio.

MAIZENA DURYEA



Refinados de Milho Grant Casa Postal 2972 - São Paulo Remetente: GRATIS seu livro 43 Nome: \_\_\_\_\_ Rua: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

(49881)

o universo por um unico elemento.

Segundo Haeckel, as thesas fundametaes da doutrina monista principalmnte consideram em sua opposição com o dualismo, são as seguintes: I — O mundo como um todo, é um unico dominio, o da substancia, cujos attributos inseparaveis são a materia e a energia.

II — As sciencias formam um unico dominio. As sciencias chamadas espirituas não são mais do que partes da sciencia natural.

III — O conhecimento de todos os phenomenos, tanto naturaes como espirituas, adquire-se exclusivamente pelo methodo empirico, pelo trabalho dos nossos orgaos do sentido e do nosso cerebro.

IV — A lei da substancia tem um valor absolutamente universal, tanto

to no dominio da natureza, como do espirito. Mesmo as mais elevadas funções intellectuaes representão e pensamento — o trabalho das células nervosas — está tão necessariamente ligado ás mudanças materiaes da sua substancia, como em qualquer outro processo natural. A força e a materia, estão ligadas uma á outra.

A lei da substancia, cujas thesas acima não são mais do que corollarios, comprehendendo duns leis fun-

damentaes inseparaveis em sua essencia. Primeira, a lei da conservação da materia ou da constancia da materia (Lavoisier): A quantidade de materia que existe no espaço infinito é constante, e a quantidade de energia (Meyer): A quantidade de força que age no espaço infinito é produzida de todos os phenomenos, é constante.

## Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS NO “CURSO” DO ACRE...

A colonisação da Amazonia, feita pelo nordeste brasileiro, foi um phenomeno “sul-generis” entre os seus similhaes.

A corrente migratoria que alli chegou, encontrando, apenas, o deserto, organizou-se por si mesma, com seus proprios elementos, sem mistura ou fusão com outro qualquer povo que alli vivesse. Nem mesmo os indios, as malocas, forneceram sufficiente nova sociedade que tomara conta da terra desconhecida e solitaria. No entanto, essa sociedade, composta de elementos unitarios dos mesmos homens salidos do mesmo “meio” e com os mesmos costumes, viu-se, desde os primeiros dias, completamente transformada. O matuto travestiu-se de “patrão”, o trabalhador de exadado em “seringueiro”.

A vida tomou um novo curso, uma nova modalidade, que não foi ainda vista e estudada convenientemente.

E o homem da nova vida transformou-se radicalmente. Só uma coisa não perdeu: o amor á sua terra. E' este um dos mais curiosos phenomenos de nossa raça. O amor do cearense do Ceará é uma “doença”, uma especie de estigma com que se nasce, ou “lra” ancestral e organica.

Nem a sede e a fome o extinguem; pelo contrario, parece que até mais o animam.

Mas não é só este aspecto o nosso folk-lore de hoje. A vida do Acre, como vimos anteriormente, vista e estudada pelos seus proprios habitantes, já se constituiu em “curso” do “estudo” psicologico e pratico. O Acre, como o Norte, é uma “Academla” de an ámbitos genios.

E não tem inveja elle das outras suas congêneres civilizadas. Literatura? — ella a tem produzida fartamente. Conceitos philosophicos? — são innumeraveis.

Este, do “curso”, é um delles. Eu já colleccionei e publiquei uma farta messe desses conceitos. São elles, na sua maior parte, admiraveis do futuro. A coarene ironisa a sua propria desgraça. A satyra é a feição principal da sua philosophia. E elle não é descendente do Attico. De quem a herdou pois? De ninguém? E' uma qualidade sua, propria, ingenua. Nasceu e morrerá com ella. E' Paula Ney e Quintino Cunha, no alto; Zé de Mattos e Patativa, em baixo. E todos poetas e ironistas.

A poesia é outra “doença”, outra “lra” organica na alma do cearense.

O Sr. Fernandes Tavora não tem momento o seu curso brilhante de medicina: tem, também, “o do Acre”.

E ali, por onde passou, deixou uma esteira de beneficeos e de amigos. Mas, alem destes dolo, tem elle outro: “curso” completo da... Revolução!

No Ceará foi não só o chefe, como o alarido e o banquete da Noite. No admiravel folheto — “Oito mezes de administração” — falk-lore da passagem de uma consagração da guerrilha federal, dali, contra o presidente Justino de Serpa.

E Serpa que era muito “nervoso”, encheu o palacio de soldado da policia e até de “coronéis” do interior, que correm a lhe offerecer os prestimos corajosos,

rense. Patativa, que o meu leitor (se o tenho) já conhece, é que um dos olhos voados, ironisa o seu defeito com esta quadra:

A minha sorte, commigo, Foi bem cruel e tyrannica: Só me consente exergar Três dias numa semana.

E este constante ironisar se estende desde as suas proprias pessoas até aos maiores acontecimentos da vida. Nem Deus (e o cearense é profundamente religioso) escapa!

Home, se Deus ainda quiz castiga o Ceará tem de inventar outra coisa: cum ecca num castiço de mala não! — vas tudo pro Amazona.

(Mas “Deus” inventou outra coisa: — acabou com a borraça.)

Nem o Padre! (e o padre é respeitadissimo, é uma potencia no Ceará.)

— Cumpade, qué qui qué diz crô de padre?

— Aquillo é a rôça delles, compade!)

E assim, desde o mais alto, a vida toda vas constantemente satyrisada.

Até a Revolução... pensará ella que já não foi definida e satyrisada?)

— Um padre velho, do Cariri, disse esta:

— Homem, estes meninos desmanchavam a arapuca e agora não sabem armar outra nova!

O Dr. Fernandes Tavora não tem momento o seu curso brilhante de medicina: tem, também, “o do Acre”.

E ali, por onde passou, deixou uma esteira de beneficeos e de amigos. Mas, alem destes dolo, tem elle outro: “curso” completo da... Revolução!

No Ceará foi não só o chefe, como o alarido e o banquete da Noite. No admiravel folheto — “Oito mezes de administração” — falk-lore da passagem de uma consagração da guerrilha federal, dali, contra o presidente Justino de Serpa.

E Serpa que era muito “nervoso”, encheu o palacio de soldado da policia e até de “coronéis” do interior, que correm a lhe offerecer os prestimos corajosos,

vleando as... recompensas politicas!

E, tambem, entrincheirou o palacio com sacas de algodão. E Quintino Cunha, no passar por ali, observou:

— E' curioso! Nos outros estados os governos protegem o algodão; aqui é o contrario! — o algodão é que protege o governo!

Tudo isto, d'á o leitor, nada tem do “curso” do Acre, prometido no alto destas linhas.

E eu affirmo que tem: — é a ironia do cearense, tanto na sua terra como na Amazonia.

Com a riqueza da borraça correu para o Acre uma turbamulta de gente de todos os pontos do país. E até os doutores, generaes e coronéis da verdade, correram para lá. E o Acre se encheu de gente... civilizada.

Os advogados, “rabulaes” formados, ou não, correram, bem, e eu fui um delles, “rabula” não formado. Mas, entre parentes, dei-me mal, porque fui me metter a patricia, fazendo a primeira depolção dos bolivinos.

E por causa desse “crime” vim perseguido pelo antigo governo do Amazonas, a quem eu havia entregado o Acre com todo o imposto (20 por cento) do seu colossal “stock” de borraça, vendida a mais de dez mil reis o kilo. Mas como sempre me tem acontecido, vim-me, abdo, vingado e formado.

Rio Branco tomou do Estado do Amazonas o Acre!

A “historia”, porem, não está, a minha, é de outro “rabula”, que por signal, era até formado. Em uma dessas quedas bruscas do preço da borraça, facto que se tem repetido em toda a vida dos seringueiros, as casas lavadoras do Belém e Manaus se alarmaram e procuravam, por todos os modos, receber, ou quando menos, garantir as suas dividas. Os advogados, então tiveram muito serviço.

Um delles foi encarregado de fazer uma hypotheca no Alto Acre. O seringueiro era muito longinquo, e não chegavam até lá. Seguiu elle, portanto, em canoa, numa viagem penosa, de muitos dias. Lá chegando, affirma, foi recebido hospitalmente pelo proprietario, e procuravam, por todos os modos, receber, ou quando menos, garantir as suas dividas. Os advogados, então tiveram muito serviço.

Repetir com os olhos e a mente cerrados as sentenças facias de Burney, e dellas fazer captulos de historia, veridica, é pouco aconselhavel.

Não estamos mais nos tempos de Platão, o qual, segundo a narrativa de Plutarco, censurava asperamente a seus discipulos Buxio e Archita por haverem usado (com uma certa machinassina por elles construida para demonstrar a verdade duns theorias do mestre) fazer descer a geometria pura do incorporeo e do intellectual, ao corporeo e ás coisas sensiveis. Hoje, em todas as descobertas scientificas, segue-se a applicação pratica; hoje, todo o vasto edificio do nosso saber passado ené, pode-se dizer, sujeito á revisão; todos os grandes axiomas da sciencia antiga, todos os problemas que se consideravam resolvidos, apresentam-se-nos com aspectos novos.

Acrescentu-se, por tanto tempo, a indestructibilidade da energia: tudo basea e se transforma — diz-se — só a energia perdura eterna. “Nada se cria e nada se destrói” — era a base da fé positivista da sciencia em 800. Pois bem, hoje os novos estudos, as pesquisas insistentes, as indagações de phenomenos ainda não observados até agora, começaram a abalar fortemente o principio, que se considerava “immortal”, da conservação da energia.

O sabio, o verdadeiro sabio, confessa honestamente: “Tanto mais estudo, quanto mais aprendo de que não sabia”. Em vez disso, a uma distancia de cerca de 15 annos da publicação de Burney, alguém ha que consi-

de desmanchava em desculpas, com medo de... não mais poder voltar daquelle... perigo!

E o “coronel” continuou a esbravejar, furiosamente.

Mas, aquella scena teria, forçosamente de chegar ao fim. E chegou.

— Tome sua canoa, “meu” do (olinho e volte! Diga lá ao seu “patrão” que o meu seringueiro não será hypothecado a ninguém (elle custou o suor do meu rosto, Gastel vinto e quatro horas de fogo de bala para desalojar daquella os cacheiros peruanos!).

E o doutor tomou a canoa, a tremer, e... sumiu-se!

Donde viera aquella cearense? De uma pacata fazenda do bode, talvez? E foi assim, por essa e por outras formas que no Acre se processou a selecção das forças...

Assumptos musicaes

(Continuação da 1.ª pagina)

alcal em 700”, de Hermann Albert (“Nicola Jomelli”) — depois de toda, esta graça de Deus, em questão de historia verdadeira, de critica e de aesthetics, nada mais se encontra quem aceite as conclusões do professor de Oxford como moeda de boa lig?

Uma coisa é referir os factos mais ou menos chronologicamente, e descrever os logares e os costumes, e outra (lira) dahi conclusões apresadas e baseadas em elementos pobres, incapazes de soffrer um confronto, pouco dignos de serem tomados em consideração.

A CRITICA HISTORICA NÃO SE INVENTA; DEDUZ-SE

Repetir com os olhos e a mente cerrados as sentenças facias de Burney, e dellas fazer captulos de historia, veridica, é pouco aconselhavel.

Não estamos mais nos tempos de Platão, o qual, segundo a narrativa de Plutarco, censurava asperamente a seus discipulos Buxio e Archita por haverem usado (com uma certa machinassina por elles construida para demonstrar a verdade duns theorias do mestre) fazer descer a geometria pura do incorporeo e do intellectual, ao corporeo e ás coisas sensiveis. Hoje, em todas as descobertas scientificas, segue-se a applicação pratica; hoje, todo o vasto edificio do nosso saber passado ené, pode-se dizer, sujeito á revisão; todos os grandes axiomas da sciencia antiga, todos os problemas que se consideravam resolvidos, apresentam-se-nos com aspectos novos.

Acrescentu-se, por tanto tempo, a indestructibilidade da energia: tudo basea e se transforma — diz-se — só a energia perdura eterna. “Nada se cria e nada se destrói” — era a base da fé positivista da sciencia em 800. Pois bem, hoje os novos estudos, as pesquisas insistentes, as indagações de phenomenos ainda não observados até agora, começaram a abalar fortemente o principio, que se considerava “immortal”, da conservação da energia.

O sabio, o verdadeiro sabio, confessa honestamente: “Tanto mais estudo, quanto mais aprendo de que não sabia”. Em vez disso, a uma distancia de cerca de 15 annos da publicação de Burney, alguém ha que consi-

## LONGE DOS OLHOS...

CLAUDIA REGINA

Longe dos olhos só... dentro do peito Parto, pertho do meu coração!... (Não ha nada, no mundo, sem defeito. Nem mesmo o dito amplexo dum rião!)

Longe dos olhos só... porque, perello, O meu amor despreza a Ingratidão!... Ao meu affecto ou toda me sujeito. E como é doce e boa esta prisão!...

Longe dos olhos só... mas tardas tanto!... E assim, longe de ti, não acho encanto Na vida, que eu julguei, sempre, um primor!...

Quando mais longe estás, mais eu te amo!... Contra esta ausencia tua, em vão reclamo! — “Porque não voltas para o meu amor?!”...

dera sufficiente a excurão turistica do muscologo ingles para lhe conferir autoridade para pontificar em materia de arte musical, sem ter em conta tudo quanto se tem inscripto a respeito durla um aculo e meio, ou pelo menos fingindo ignoral-o.

Mas, as musicas, pelo menos as não poucas musicas dos mestres da escola napolitana publicadas na Italia e em maior numero no exterior (especialmente na Alemanha) não estão por ali affirmando precamente o contrario das deducções illogicas de Burney?

Bastam os catalogos das Casas Ricordi, Litolff, Breitkopf e Peters, para indicarem seguramente o caminho das justas indagações technicas e fazerem surgir, depois, conclusões egualmente justas.

E' que se a taes conclusões criticas quereamos chegar com a fadiga de estudos completos e muito longos, não é prudente aceitar, no periodo actual de valores experimentaes, as mirabolantes deducções de Burney, sendo melhor continuar “chronistas” e não “criticos”, seguindo o conceito de Santo Agostinho:

“Se me perguntares se eu sei que coisa seja o tempo, dirvo-te que não, mas se me perguntares que coisa seja o tempo, explicavvo-te o que não sei”.

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS S.A. M. DALLAPE & FILHO STRADELLA (ITALIA) HARMONICAS DE LUXO GRANDE MARCA UNIVERSAL Ultra elegantes A pedido enviaremos catalogo illustrado — so no lugar que não temos depositarios. Concessionario exclusivo no Brasil: JOAO SARTORELLO

Linha Mogiana (Est. de S. Paulo) S. JOAO DA BOA VISTA

ELIXIR DE CHAPEU DE COURO RHEUMATISMO-SYPHILIS-IMPUREZAS-SANGUE

## O Sertão Carioca

OS MACHADEIROS



O inferno verde — fazedores de vallas — ilha dos Urubús

Não poderia, falando dos machadeiros, esquecer-me dos que habitam na Ilha do Marinho e seus arredores alagadicos. Na estrada de Guaratiba, a 29 kms. de Cascadura, está situado o Lago do Ubacé (arvore grande), cuja denominação é devida a um

enorme Pau d'Alho (Galliesia Gouazema Moq.) que existe na estrada, sendo precizos cinco homens de braços abertos, para enfiar-lhe o tronco. Desse largo, á esquerda, parte uma estrada, que passa junto ao Morro do Cantagallo, e vas encontrar, a 500

está o lenheiro ou, como ali chamam, carpiceiro. O Rio Marinho, de tres metros de largo, em certos pontos, vem da vertente da Pedra Rosilha (430m.) bifurcar-se no porto, correndo um braço para metros, depois de transpor a porteira, o Porto do Marinho, onde

a lagôa de Camorim, separando o Morro do Cantagallo da Ilha do Marinho, e o outro contornando a ilha recebe o Rio da Tiritica; estes, juntos, formam o Rio Cortado, que desdembocou depois de se encontrar novamente com o Marinho na referida lagôa. Do

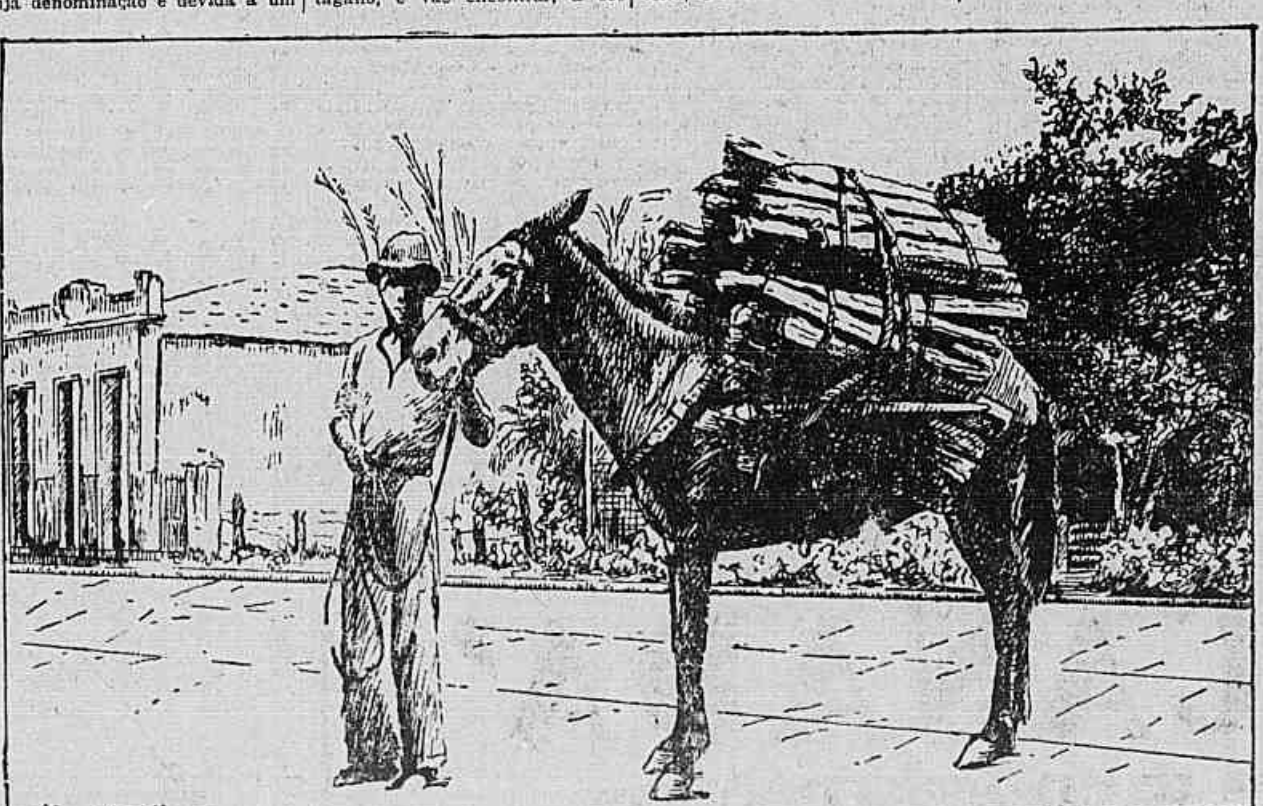
Cortado partem tres vallas ou lagaptes pelos alagados dos Campos de Sernambetiba, até encontrar os capões tropophilos, que ali existem e mesmo a restinga de Itapeba. Essas vallas são feitas pelo proprietario; é um serviço de drenagem merecedor dos maiores elogios e deveria ser executado pela Saude Publica, para combate á malária; passam ora pelos campos de junco, tiritica e tabua, ora nos capões, onde a vegetação é de multíplicas formas e diversos matizes, sempre envoltos de cortinas de barba de velho, tornando um scenario das mil e uma noites, digno de ser conhecido pelos amantes da natureza, dos que vivem do Belle.

Depois de um kilometro, encontra-se a barragem onde se faz a baldação, de barco quando está fechada, e quando não, segue-se mais um kilometro por entre um meandro de curvas e vegetação abundante até o Porto do Palmitei, onde está o grande capão, tendo no centro o rancho, em um claro, coberto de sapé, construido de pau a pique e revestido do folhagem de palmeira; no interior girões de galhos e letto de tabua; ali vivem tres caboclos, retirados da civilização. São elle: Antenor dos Santos, natural do E. do Rio, viuvo, casado, com 11, 75 de estatura, com 43 annos, filho de José Francisco Marcelino e Galdina Maria da Conceição Casemiro Ferreira Lima, carioca, solteiro, preto, com 36 annos e 1m. 65 de estatura, filho de Maria Genevieve Loreto Penna e M. Seraphim Ferreira Lima, e Antonio de tal, preto, de 32 annos de idade, natural do E. do Rio, solteiro, com 1,70 de estatura. Elles cortam a tabuleia em torções de um metro e vinte de comprimento, traçam lenha, fazem carvão e puxam essas materias pelos caiques ao porto do lenheiro no Marinho.

No ponto da barragem, ha um caminho feito de toras de arvores a que chamam gatica, de 500 metros de extensão que vas até ao rancho do Bernardino, numa clareira da restinga de Itapeba, onde elle vive solitario, a 800 metros da formidavel Lagôa de Maripendy.

Outras vallas vão para direcções diversas até a Pedra da Itaura. E outros tantos sertanejos ali trabalham, num bem estar longe das atribuições da cidade.

Mas o mais curioso e notavel nessa região é que o proprietario, não consente a derribada de arvores frutíferas, como grumizameira, pitangueiras, araçazeiro, cajueiros, como reserva para a alimentação da fauna local e para exemplo, planta nos logares da derribada e mesmo nos areales milhares de pés de café, fazendo assim um replantio systemático do que lucrará, elle assim co-



O burro da cangaia com feixes de lenha — Cajundá



A puxada de lenha pelo caique — Ilha do Portella

no as gerações futuras, dando um exemplo digno de ser premiado pelos poderes publicos. A Ilha do Marinho, de proprietarios colonias, como provam as moedas achadas nos alceres da velha habitação e que dizem ter um thezouro escondido, são de prata de 1800 e 1802, actualmente em poder do Professor Raul Goulart, seu proprietario; ultimamente quiz o

tal Banco de Crédito Móvel em liquidação, assenhorar-se, provando ser o dono, com Cartas do Distrito Federal, do Cadastro e Serviço Geographico Militar; mas com o erro inicial de não existir a Ilha do Cadastro e na S. G. Militar estar morro do Amorim, em vez de Ilha do Marinho, como me é conhecida desde os tempos colonias, o juiz, homem integro, Armando Goulart, e familia e, em

pequenas casas os empregados cuidam da lavura de café, banana e criação de aves. O proprietario, educador, altruista e apaixonado do quê nosso, nas horas de descanso vas patrioticamente sanando, cultivando e replantando essas alagadas — esforço que deve ser limitado por todos os bons brasileiros.



O auto-caminhão da lenha metrico — Calenda



## Modas de Paris

## MAGGY ROUFF

Está se acabando o verão das serras, entrando a estação do Rio. Breve a cidade, privada durante os meses quentes da graça e da beleza feminina que fugiram do calor, verá de nota a elegância dos vestidos de Paris, e que forçosamente torna a compra mais cara! Refletam e escrevam a Maggy Rouff, Av. des Champs Elysées, Paris — digam-lhe bem que vestido querem, e pelo preço verão como temos razão em lhes dar este conselho.

Porque não experimentar as nossas leitoras essa maneira fácil de trazer a elegância em casa tão mais econômica do que a compra por intermédio dos que trazem os vestidos de Paris, e que forçosamente torna a compra mais cara! Refletam e escrevam a Maggy Rouff, Av. des Champs Elysées, Paris — digam-lhe bem que vestido querem, e pelo preço verão como temos razão em lhes dar este conselho.

## MAGGY ROUFF

138, Avenue des Champs Elysées  
Paris-França

Uma casa como Maggy Rouff em Paris, num lugar privilegiado como a Avenida des Champs Elysées, logo que tem sobre si os olhos do mundo, de onde a Arte de Paris, parte e se difunde em uma grande casa de costuras como esta pertencente pelo seu passado (Maison Dreyfus) pelo seu presente (Maggy Rouff) e pela sua tradição de alta costura não hesita em resolver o problema de crise. Precisa no entanto que a clientela a ajude para compensar os seus preços tão baixos na quantidade de encomendas.

Não acredite, gentil leitora, que os remédios envidados por esta ou aquela amiga lhe façam perder os kilos que tem a mais e que sacrificem a sua elegância. Não pense também que os remédios que tanto marizam possam adotar alguma coisa. A verdadeira silhueta elegante só pode ser feita por uma boa costura.

Esta é a única ideal, só Mme. Dreyfus a faz, em Paris. Mas mesmo sem ir a Cidade Luz, todo mundo pode ser elegante, possuindo estas dicas ideais.

Mme. DETOLLE  
209, Rue St. Honoré  
Paris — França

## Petroleo SOBERANA

Preparado científico de resultados garantidos contra a "cansa" e queda dos cabelos. Vende-se em toda a parte. — Vidro, \$800,00.

## S. O. S.

Os dias se passam e o socorro não chega. Do Rio de Janeiro onde a natureza alcançou o máximo da beleza, ela regesta a beleza humana como, até pouco tempo, regestava as flores. Conspicua, no entanto, flor de jardim, até de Copacabana, mas, quanto a beleza, quanto trabalho precisou! A beleza das mulheres, tão depressa sugada aqui pelo clima implacável também pede da ciência o cuidado, o perfume, o fulgor da modicidade.

Ora, passou por aqui Anita Link, da Vienna, Anita Link, cujas mãos cheias de ciência, misturam os adubos necessários e põe, para que esta, floresça em beleza. Passou por aqui e

está em S. Paulo fazendo a felicidade de tanta moça bonita, e nós sabemos que lá há tantas, tantas, mas, porque esquecer-se de nós aqui? Precisamos também dela, e quantas vezes sentindo a lassidão destruidora dos trópicos, temos saudades e vontade, de chamar: socorro!

BETINA.

CINTAS  
MODELADES  
e SOUTIENS  
NO LARGO DA  
CARIACA  
N. 10 — 1.<sup>o</sup>  
VIOLETA

ESPECIALIDADE:  
Enxovais para batizados e vestuários para Meninas e Rapazes,  
de 500 rs. só até 50S  
A CASA QUE TEM  
A 1ª Escada Rodante no Brasil

T. SÃO FRANC., 8 e 10

CANÇÕES SEM RIMAS

"Si vous aimez"...

Se eu te dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

Se eu dissesse, um dia, o quanto des, amado meu, a dor desta solidão... Se eu contasse baixinho a grande, a infinita magua que guardo em meu coração...

é a única coisa realmente eficaz para combater a gordura.

No elegante consultório de Mme. Jacqueline, à Praia do Flamengo 330, você adquirirá por \$800,00 apenas uma cápsula Parafina que dá para todo o tratamento.

Se no fim desta calza, você terá gentil leitora, a mais linda silhueta esbelta!

Claudia

## Pellos do Rosto

Quer garantir, sem dor e sem deixar marcas, Methodo novo e rápido, DR. PIRELLA, 110, Rua do Rio Branco, 110-112, Tel. 2-6125.

Envie-me gratia um livro a quem pedir. (4848)

## VANITAS

Porque será que certas fazendas chamam em moda tornando-se mania?

São como certos tipos de mulheres — aparecem, seduzem, persistem e ficam a encarnação humana de uma época. O Jersey agora é que está em voga.

provariamos porquê pessoal-fica o Sport — tem em si todas as qualidades que nos encanta no atletismo: beleza, resistência, adaptação, modicidade.

Com um tecido destes, tudo se pode fazer — e se está fazendo tudo — temos a prova na filha da Fabrica do Jersey, rua do Ouvidor, 169, onde só reina o Jersey.

MME. DETOLLE

209, Rue St. Honoré

Paris — França

CINTAS

Prontas e sob medida

Exceto rigoroso

CASA DOS CHAPEÇOS

União das Elitistas

Assimiladas, 17 — Rio

Fone: 2419

A FLOR POSTHUMA

Tão rica era de flores e seculares

E eu apressava-me a ir para a morte

No louco afã, pois entre elas eu via

Encontrar da ventura a flor mais rara.

Sobranceiros pensava: — A flor tão cara

Tão querida, entre tantas que a vida

Me deu, e eu não sabia que eu a tinha

Quando notei que na haste um fio ficara.

Esta ao sentir-se, alívio e bôa

Ante a minha atitude atrevida e agredida,

Esgru-se e diz-me em tom que a alma in-

— Insensato essa flor que em vão propi-

— O mundo e tu, existe além da vida...

Pois só viceja sobre a sepultura.

EXTRANHA AUSÊNCIA

Parti para uma viagem de recreio

Quando a ausência me fez esquecer

Sob outros céus e em outros ares

A alma expandir num longo devaneio.

Mas, em meio ao tumulto e à fantasia

Das novidades, um supremo anjo

Como um deserto dentro do meu peito

Senti e mal dessemelhado poia.

— Eu que julgara haver deixado as penas

E o antigo tedio pelo seu efeito

Que causam em nós as sensações

— Cima-via — esta ausência! — E in-

— Busquei meu coração, achei meu peito

Vazio — a ausência estava ausente!

Parasolista — Março de 1932

JOSE FABRICIO BRAGA

Persil

lava, cor, desinfesta

sua roupa.

PERSIL economiza

tempo, trabalho,

minheiro.

A venda em todas as

boas casas.

Depositar:

HERM. STOLTZ & Co.,

Av. Rio Branco, Tel. 4-6121.

Colmeia

Yelana — Você está na linda idade

dos sonhos, e você mesma, que é

uma linda mulher, não se dá conta

de que precisa sorrir para saber

que é feliz. Toda felicidade é um

estado de espírito que a vida nos traz... Logo

que eu tenha um momento livre avia-

rei para que eu possa mirar as

suações do meu "mundo".

Sylvia Patricia

Abri - 1932

Dina — Foi para publicar que cunhei

dos sonetos? Esqueceu-se de dar as

suas ordens e mesmo de uma elementar

atenção? Mas esqueceu-se também

de "praticar a saúde" e não é muito

convidativo, pois dá uma vaga ideia de

"vender-se" no... hospício!

Nenita — Uma grande saúde! Por

que transferiu a sua vida? Logo que

é a única coisa realmente eficaz para combater a gordura.

No elegante consultório de Mme. Jacqueline, à Praia do Flamengo 330, você adquirirá por \$800,00 apenas uma cápsula Parafina que dá para todo o tratamento.

Se no fim desta calza, você terá gentil leitora, a mais linda silhueta esbelta!

Claudia

## Pellos do Rosto

Quer garantir, sem dor e sem deixar marcas, Methodo novo e rápido, DR. PIRELLA, 110, Rua do Rio Branco, 110-112, Tel. 2-6125.

Envie-me gratia um livro a quem pedir. (4848)

## VANITAS

Porque será que certas fazendas chamam em moda tornando-se mania?

São como certos tipos de mulheres — aparecem, seduzem, persistem e ficam a encarnação humana de uma época. O Jersey agora é que está em voga.

provariamos porquê pessoal-fica o Sport — tem em si todas as qualidades que nos encanta no atletismo: beleza, resistência, adaptação, modicidade.

Com um tecido destes, tudo se pode fazer — e se está fazendo tudo — temos a prova na filha da Fabrica do Jersey, rua do Ouvidor, 169, onde só reina o Jersey.

MME. DETOLLE

209, Rue St. Honoré

Paris — França

CINTAS

Prontas e sob medida

Exceto rigoroso

CASA DOS CHAPEÇOS

União das Elitistas

Assimiladas, 17 — Rio

Fone: 2419

A FLOR POSTHUMA

Tão rica era de flores e seculares

E eu apressava-me a ir para a morte

No louco afã, pois entre elas eu via

Encontrar da ventura a flor mais rara.

Sobranceiros pensava: — A flor tão cara

Tão querida, entre tantas que a vida

Me deu, e eu não sabia que eu a tinha

Quando notei que na haste um fio ficara.

Esta ao sentir-se, alívio e bôa

Ante a minha atitude atrevida e agredida,

Esgru-se e diz-me em tom que a alma in-

— Insensato essa flor que em vão propi-

— O mundo e tu, existe além da vida...

Pois só viceja sobre a sepultura.

EXTRANHA AUSÊNCIA

Parti para uma viagem de recreio

Quando a ausência me fez esquecer

Sob outros céus e em outros ares

A alma expandir num longo devaneio.

Mas, em meio ao tumulto e à fantasia

Das novidades, um supremo anjo

Como um deserto dentro do meu peito

Senti e mal dessemelhado poia.

— Eu que julgara haver deixado as penas

E o antigo tedio pelo seu efeito

Que causam em nós as sensações

— Cima-via — esta ausência! — E in-

— Busquei meu coração, achei meu peito

Vazio — a ausência estava ausente!

Parasolista — Março de 1932

JOSE FABRICIO BRAGA

Persil

lava, cor, desinfesta

sua roupa.

PERSIL economiza

tempo, trabalho,

minheiro.

A venda em todas as

boas casas.

Depositar:

HERM. STOLTZ & Co.,

Av. Rio Branco, Tel. 4-6121.

Colmeia

Yelana — Você está na linda idade

dos sonhos, e você mesma, que é

uma linda mulher, não se dá conta

de que precisa sorrir para saber

que é feliz. Toda felicidade é um

estado de espírito que a vida nos traz... Logo







## Doenças e os seus remedios:

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| Azias, ardores e acidez. . . . .           | Tomar as — Pastilhas Wantuil        |
| Colicas das regnas e intestinaes. . . . .  | Tomar as — Góttas do Boticario      |
| Dentição, doenças do crescimento . . . . . | Tomar o — Neocal                    |
| Diarrheas e dysenterias. . . . .           | Tomar o remedio — Gramissúba        |
| Dores de cabeça, nevralgias. . . . .       | Tomar pastilhas de — Eroléno        |
| Dyspepsias, má digestão. . . . .           | Usar o — Elíxir de Mamão            |
| Falta de appetite. . . . .                 | Usar o — Elíxir de Carqueja         |
| Flores brancas, corrimentos. . . . .       | Usar lavagens de — Leuco-Tin        |
| Fraquezas, anemias, chloroses. . . . .     | Usar o fortificante — Hemion        |
| Fraqueza do coração, insomnia. . . . .     | Usar o tónico cardíaco — Xencol     |
| Fraqueza sexual. . . . .                   | Usar o remedio — Orchí-ôpo          |
| Impudismo, malaria, sezões. . . . .        | Usar o específico — Anophól         |
| Inflamação do fígado. . . . .              | Usar — Píllulas Melão de S. Caetano |
| Inflamações dos rins e bexiga. . . . .     | Usar as píllulas de — Urián         |
| Inflamações dos olhos. . . . .             | Pingar o — Collyrio Dr. Freitas     |
| Irregularidades das regras. . . . .        | Usar as — Drágeas Wantuil           |
| Lombriças, vermes em geral. . . . .        | Tomar uma dose de — Zenótan         |
| Lymphatismo, rachitismo. . . . .           | Usar o reconstituinte — Iodéno      |
| Manifestações Syphiliticas. . . . .        | Usar o medicamento — Panargil       |
| Opilação, verminoses. . . . .              | Tomar um vidro de — Nematól         |
| Percebas, feridinhas, eczemas. . . . .     | Untar pomada de — Arcolan           |
| Perturbações digestivas. . . . .           | Tomar — Solúto Pépto-Sthénico       |
| Prisão de ventre e seus males. . . . .     | Usar as píllulas — Tuil             |
| Syphilis dos adultos. . . . .              | Usar as píllulas — Mediósé          |
| Syphilis das crianças. . . . .             | Usar o remedio — Heredyil           |
| Tosses e bronchites. . . . .               | Tomar o medicamento — Formiól       |
| Vermes intestinaes. . . . .                | Tomar píllulas de — Azucrine        |
| Antiséptico para Senhores. . . . .         | Usar comprimidos — Lanurita         |

## Nas Pharmacias e Drogarias

## A UNIÃO COMMERCIAL

NÃO FAZ LIQUIDAÇÃO, MAS VENDE BARATO

Ferreagens, Tintas, Talheres ás. . . . . toneladas  
Louças, Vidros e Crystaes ás. . . . . carradas  
Chaleiras, Panelas, Cadeiras de aluminio aos vagões,  
Milhares de Artigos aos. . . . . tromboles

ARTIGOS DE RECLAME

Pratos Brancos fundos e raios, duzia. . . . . 75000

Copa União para assalhoes, lata. . . . . 45000

Copos Brancos, Choppe, duzia. . . . . 35400

18 Peças Talheres, para mesa sendo garfo, co-  
lher, faca tudo de fino metal por. . . . . 559000

VER P'A CRER — ENTREGAMOS A DOMICILIO.

NEVES, GONÇALVES &amp; Cia.

Rua Carioca - 21 - Telefones 2 2432

3929

## TRUCS E ILLUSÕES

pelo prof. ARONACK

Do livro "Os Mystérios dos Irmãos Aronacks"

COMO DIVERTIR OS SEUS AMIGOS

A FACA ENCANTADA

O operador aplica sobre a la-  
mina duma faca seis pequenos  
pedacos de papel molhado, tres  
de um lado e tres do outro; tira  
primeiro um e só ficam quatro;  
tira em seguida outro e só ficam  
dois; tira finalmente o terceiro e  
tudo desaparece.De repente tornam os seis pe-  
dacos de papel a reaparecer na  
lamina da faca, sem que ninguém  
tenha tocado, e torna a re-  
petir-se a mesma experiencia.Consiste este pequeno e facil  
truc em mostrar sempre ao es-  
pectador a mesma faca da lami-  
na, anarrando todavia mostran-  
do as div. e faces. Por este meio,  
julga-se ver dois pedacos de pa-  
pel de cada lado, quando real-  
mente ha dos numa das faces da  
lamina e tres na outra.

A FACA ENCANTADA

Para se executar esta experiên-  
cia apresenta-se primeiro a fa-  
ca pela maneira indicada na fig. A;  
em seguida da maneira indica-  
da na fig. B; voltando a faca e  
fazendo tambem voltar a faca  
para o lado de dentro, mostrando  
de forma a apressar sempre o  
mesmo lado da lamina ao es-  
pectador.Quando, por este meio, se têm  
sucessivamente tirado os tres  
pedacos de papel dum lado da  
lamina e que se faz ver que pas-  
saram para o outro lado della,  
(mostrando sempre o mesmo), é  
facil, pois que ficam realmente  
tres de um lado, e um do outro,  
e o mesmo estrategia para fazer  
acreditar que ha tres pedacos de  
papel de cada lado da faca, e ti-  
rar em seguida, uma após os  
outros, como antes se tem feito,  
mostrando, de cada vez, que ha  
dois de ambos.

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

A FACA ENCANTADA

## CASAS MODERNAS



VISTA DO "JARDIM 4 DE SETEMBRO" A RUA 4 DE SETEMBRO 31, COPACABANA

Tivemos a oportunidade de visitar hontem o "Jardim 4 de Setembro", recém-construido em Copacabana. É constituído por 4 casas em estilo moderno, es-  
tyle esse tão em moda e cuja  
demanda, por parte dos proprie-  
tarios, augmenta dia a dia.

O projecto e a construção es-  
tiveram a cargo do engenheiro  
patriol, dr. Edgard M. Rodri-  
gues, com escriptorio a Avenida  
Rio Branco 9, telephone 3-1472.

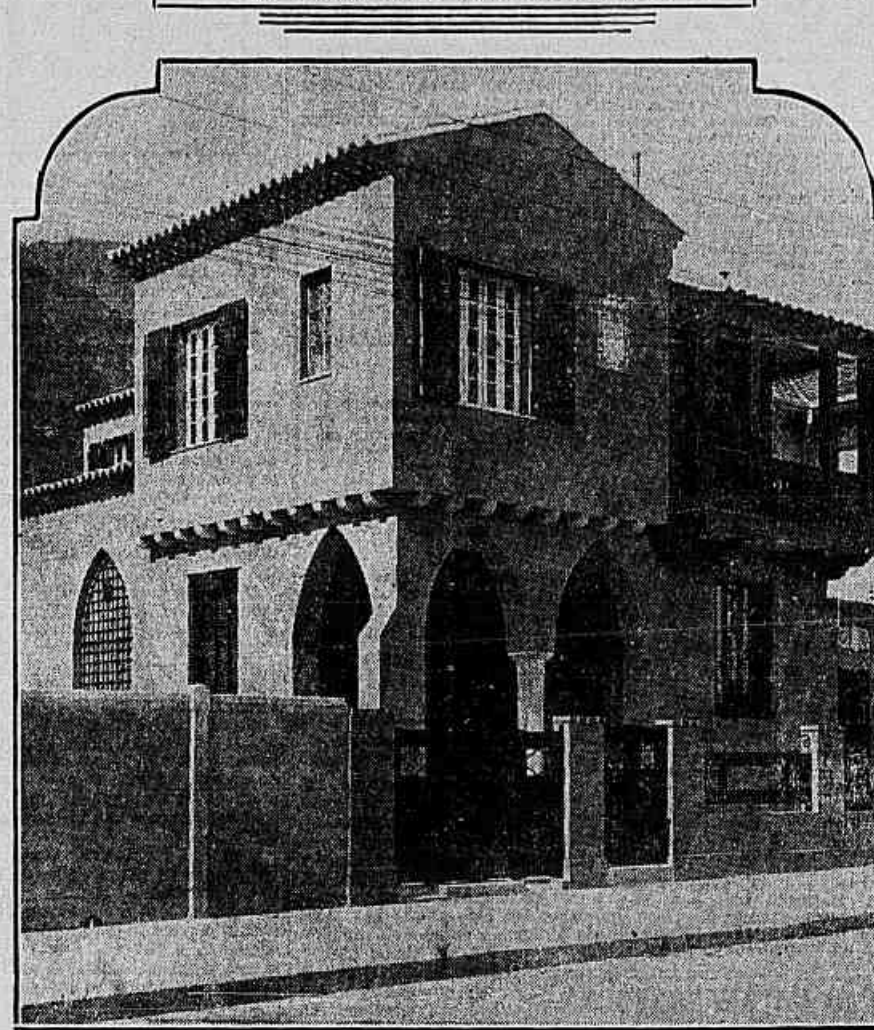
O distincto profissional foi  
muito feliz em seu trabalho, pois  
conseguiu um conjunto inimita-  
velmente novo e differente do  
que até agora se tem feito entre  
nós. Assim, as fachadas das ca-  
sas, que são todas differentes,  
obedecendo porém ao estilo mo-  
derno, as esquadrias, que são de  
madeira compensada (interma-  
mente lisa, tipo "prancheta"),  
das quizes algumas são em im-  
bu, formando desenhos com a  
posição das fibras e differença

de tons, o jardim formado na  
frente das casas, innumerous  
outros detalhes, dos mais impor-  
tantes aos mais insignificantes,  
dão ás casas do "Jardim" um  
carinho inimitavelmente original e  
demonstram o cuidado e o in-  
teresse do construtor pela obra.

Estamos certos que nossos lei-  
tores, especialmente os que pre-  
tendem construir, muito terão a  
lucrar com uma visita a essas  
interessantes casas.

## O Livro e a Casa

J. CORDEIRO DE AZEREDO



Mais uma casa aqui estampa-  
mos, cujo projecto primeiramen-  
te illustrou estas columnas. É  
por causa de cujo acabamento,  
na sua fachada, a obra se en-  
contra com a realidade.

Pode não ser um primor de ar-  
te, mas é um trabalho de muito  
de todos, porque os gostos não  
são eguaes, mas, para nós, por  
dois motivos, é de inestimavel va-  
lor: satisfaz-nos o sentimento ar-  
tístico e representa o fruto do  
nosso esforço, do nosso trabalho.

E poderíamos acrescentar mais  
outro: o de por ella nos haverem  
quasi sacrificado o mesmo tem-  
po do dever profissional e não  
vem a pelo resenhar. Antes de-  
mos regozijar-nos referindo-nos  
quanto projecto, esboço, a cam-  
pante, no que concerne a res-  
ponsabilidade artistica, ao ar-  
chitecto. Prompta, ao proprietario.

Por isso a architectura de uma  
casa deve aguar no mesmo tem-  
po a um e a outro. O architecto  
é dono ephemero; o verdadeiro, o  
effectivo, porém, é o proprietario.

O architecto é alieno do mais  
benemérito. Com carinho es-  
tuda o projecto; com interesse  
acompanha o levantar da obra.  
Discute, persuade, retémpera o  
animado, para sustentar a in-  
do operário descontente e, por fim,  
consegue a obra como projecta-  
da para poder entregal-a, por-  
feta, ás mãos do proprietario.

E' como o escriptor, como o  
chronista que tem todos os dias  
de escriptura o assumpto com que  
ha de deliciar o leitor, á custa de  
muitas horas de estuda e de  
E' verdade que, frequentemente,  
ha quem torça o nariz ante a ba-  
nalidade do escripto.

A satisfação do architecto que  
vê um projecto realizado é a mes-  
ma que sente o escriptor quando  
um livro seu vem a lume. Com  
que prazer o manuseia, com que  
enlevo o abre, com que cuidado o  
fecha, com que enthusiasmo con-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
to esteriotypado no papel fôsse  
alterado.

Exalçando o concurso do con-  
strutor não podemos tambem de-  
fazer a critica ao escriptor, a não  
se depositada pelos proprietá-  
rios.

Como diziamos acima, a obra  
pertence até ao fim ao archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

templa aquella encadernação e  
aquella sumptuosa commissão!  
Todo aquelle in-folio contém o  
seu pensamento gravado. Para  
essa completa realização tem o  
auxilio do editor. A este pertence  
a esthetica da encadernação  
e da composição.

Eis como o livro se parece com  
a casa. O architecto, como o es-  
criptor, impõe o pensamento —  
uma pela palavra escripta, outro  
pelo bosquejo — e o construtor,  
ello podemos ver levantarem-se  
porentes até ao fim, para archi-  
tecto. Elle quem projectou, deu  
ser o assistente da execução; to-

## NO MUNDO DA TELA

## O HERÓE DE "GANGA BRUTA"

Durval Bellini, o principal in-  
terprete do film "Ganga Bruta",  
produção da Cinédia, bem podia  
ser denominado o "Primo Gar-  
nera" do Cinema Brasileiro.  
Durval Mauro, o director do  
film em questão, não podia ter-  
minar a obra sem escolher a prin-  
cipal figura desta es-  
per-produção, dando-lhe encaixe  
de revelar-se, não somente um ar-  
tista de grande futuro, como tam-  
bem o atleta victorioso, que faz  
parte do C. R. Flamengo.

A cooperação de Lú Marival e  
Dina Silva, duas louras do outru-  
modo, não pôde ser menos ef-  
ficaz. O D. S. de conduta ad-  
miravelmente enfeitado, cada  
ambiente, e cada scena com seus  
magníficos desenhos, e com os  
effluvis de suas bellezas lou-  
ras.

Leão Murillo, Carlos Eugenio  
e Ivan Villar são outras figuras  
importantes do film e que mu-  
to se destacam. A parte pho-  
tographica de "Ganga Bruta"  
está a cargo de Paulo Moreno.

## "GUERRA, FLAGELLO DE DEUS" A GUERRA SOB UM NOVO ASPECTO

Mas seriam realmente inimigos  
tudo aqueles que se combatiam?  
Entre elles, não haveria parentes,  
irmãos, cunhados? Necessaria-  
mente, todos deveriam sentir o  
dolo implacável que nada perdo-  
aria, nada esqueceria?

Felizmente assim não era. Pas-  
sava a primeira rajada de insanias,  
os homens que lutavam nas lin-  
has de frente e as mulheres que  
sofriam dentro das fronteiras da  
pátria, compreenderam que a  
guerra era apenas ambição de go-  
vernos.

No proprio "front", o soldado  
estendia a mão ao adversário  
caindo e não o esperava, num  
golpe de misericórdia, com a pon-  
ta afilada da sua baioneta. O  
sentimento de humanidade, a idéa  
de perdão triumphava muitas ve-  
zes sobre a barbárie que seculas  
de civilização não haviam conse-  
guido apagar de todo. Um instan-  
te de dolo relampejava no olhar  
daqueles que se combatiam, mas  
logo após, como se a figura divi-





Figure 1. Aerial photograph of the study area. The area is divided into four quadrants by a north-south line and an east-west line. The area is divided into four quadrants by a north-south line and an east-west line. The area is divided into four quadrants by a north-south line and an east-west line.

... ..

balhos de campo e serviço de guerra.

Emílio Solanet, professor de zootecnia geral e exterior, da

unidade de Agronomia e Veterinária de Buenos Aires, estudo o cavalo da República Argentina, demonstrou com factas provas evidentes a inferioridade do mestiço elegante, tosco e de grande altura, que se vê de montaria á cavallaria em Buenos Aires, Rosario e outras provincias. Em todas as matas e bras geraes dentro do paiz, as zonas escolhidas com prepa-

previs de rações — diz aquele  
nente professor: "o fracassa-  
mente variante de intensidade.  
mente uma parte mínima da  
vallaria Argentina, isolada  
longínquas fronteiras de Neu-  
Chaco e Chubut, se tem ven-  
cado que termina as suas ma-  
bras ou campanhas com os  
cavallos pouco cansados e  
bom estado. Pois bem, esses  
vallos baratos, pequenos e de  
ca apparença são creoulos ad-  
ridos naquella zona. Não são

cosos para destinar e paradas, cobrem distâncias de mais de duas leguas, terminando a jornada em condições admiráveis de assistência e saúde. Nas manobras realizadas em Entre Rios, a primeira foi a incapacidade dos nossos mestiços levados de Buenos Aires que deixaram a pé a maior parte do nosso Exército. Havia um esquadrão que fez maravilhas suas rápidas marchas e

Solanet é o grande propagandista e principal orientador da selecção do cavalllo creoulo. O cavalllo tin semelhante ao nosso

la conformação, origem e  
tência. Este ilustre profess  
creador apresenta numerosas  
vas como elementos de convi  
entre elas o *raio* de dois cav  
creoulos, *Mancha e Gato*, de  
gentina a Nova York. "*e*  
*Cardal*", cavalo creoulo arg  
no, campeão da exposição de  
lermo em 1931, pertencente  
creadores Pedro e Emílio Sol  
pido, por comparação com

O puro sangue inglês de cá dá tem tido entre nós e em todos os países grandes defensores detractores, no seu emprego e elemento melhorante do cavalo de sella. As nossas condições de vida, o luxo, as grandes e vastas paradas, as corridas, os diferentes desportos, etc. não

co, em quarescer das suas maldades. É preciso satisfazer caprichos da moda, às exigências e aos prazeres individuais de uma reduzida minoria para atender portanto às condições enun- das, o puro sangue inglês poderá ser banido, em absoluto, como um elemento melho- de determinadas qualidades o nosso cavallo não possui.

Em todos os palcos do mundo, na espécie humana e nas diferentes espécies de animais domesticos ha sempre um grupo de indivíduos que pelas suas condições de nascimento, trabalho, riqueza, educação levam uma vida mais regalada e de maior exigência. Haverá conveniencia em querer imitar os exemplos de palcos mais adeantados em o

**Acreditamos que não.**  
Agora, senhores que me-  
vis, alumnos veteranos e a-  
nos que inicias hoje os  
sos estudos nesta escola, per-  
ne algumas considerações a  
pelto da profissão que abra-  
tes e desta instituição que t-  
a honra de pertencer, que se-  
prestigiámos e por quem  
mos sempre dispostos a traba-

Neste período curto de vida, tido alguns demolidores, que ca nos visitaram, nunca nos tiram, nunca se aproximaram, e nunca quiseram ver e

prender o trabalho de  
dos nossos professores a favo  
instrução técnica da moc  
estudiosa que por aqui tem  
sado.

Possuímos defeltos, bem  
mos nós e os reconhecemos  
cém muitos desses defeltos  
rão, em parte, ser removidos  
relativa facilidade, depend  
apenas de um pequena dose  
contada de alta administração

2.- baliz a que estamos subordinados







# NO MUNDO DA CINEMA

## CHESTER MORRIS E ALISON LLOYD EM "CORSARIOS" DA UNITED ARTISTS



Chester Morris e Alison Lloyd em "Corsários", da United Artists, amanhã, no Eldorado

John Hawks era o nome da obra. Os jornais estampavam-lhe o retrato em grandes dimensões, só não o fazendo em tamanho natural, por ser John Hawks um pouco maior que as dimensões dos jornais. Era a celebridade do momento. Até Alison Corning, filha do velho corretor Stephen Corning, jovem caprichosa, cujas vontades eram ordens, as quais todos obedeciam inclusive seu noivo, um pobre diabo muito digno de lastima — até Alison diziamos, sente a fascinação do campeão de "foot-ball". Mas o primeiro encontro de ambos não foi dos melhores. John Hawks não passa de um jovem provinciano, sem traquejo social, mas brioso e senhor de uma vaidade que a uma celebridade sportiva perdona e releva. Se o rapaz não compreende que uma pequena loba deva negar as honrarias por todas prestadas ao seu nome sagrado pelas multidões, também ela não admite que um humilde moço de interior lhe negue a submissão que todos lhe rendem.

## "A LESTE DE BORNEO" COM ROSE HOBART



Charles Bickford, e Rose Hobart em "A Leste de Borneo"

"A Leste de Borneo" será um dos mais notáveis filmes a ser exibido nesta capital. Este drama original terá sua estreia muito breve no Pathé Palace. É um filme que impressionará pelo muito que tem a oferecer como história altamente interessante. O enredo tem suas cenas passadas nas matas da Malásia, ali filmadas por uma expedição que partiu de Hollywood, atravessando metade do globo. O enredo gira em torno de um rapaz, uma capitã americana e um marido divorciado. Este último desgostoso com o fracasso da vida conjugal, preferiu embrenhar-se nas matas da Malásia, onde é o único homem branco que trabalha no palácio do rajá reinante, como médico.

## EDDIE CANTOR VEM AHI EM O HOMEM DO OUTRO MUNDO



Eddie Cantor e Charlotte Greenwood em "O homem do outro mundo", da United Artists

Eddie Cantor fez-se pela sua especialidade artística. Fez-se pelo seu constante bom humor.

## Regina Hotel

Famengo, próximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho próprio, orchestra diaria. — End. Teleg. REGINA. — Teleg. 5-3752.

## C. R. Stevenson e a sua obra classica: "O medico e o monstro"

— a ap. A filmagem de "O Medico e o Monstro" exigiu dos homens de letras que trabalham com o Paramount um estudo previo da biographia de Robert Louis Stevenson, o glorioso autor daquelle obra, e de outros documentos que lhe dizem respeito.

E esse estudo — deixou patente que, apesar de sua immanente ao valor e da admiracao crescente que foi grangeando desde que appareceu pela primeira vez em 1887, "O Medico e o Monstro" não se impoz facilmente a attenção dos editores.

Quando Stevenson appareceu aos editores de magazines com o seu romance, acharam-no longo demais e inadequado para publicação em successivos numeros da revista. Resolveu-se então a sua publicação em Londres, numa edição barata, de um shilling por volume.

Sabiu a obra do prelo em novembro de 1887, mas por um tempo os editores encontraram todas as livrarias de livros novos, edições de Natal, especialmente, e assim ante a má vontade e pouca confiança dos retalhistas, teve a apparencia da obra de ser adiada ainda uma vez.

Só mais tarde, em janeiro, ella foi lançada, e não sem grandes difficuldades. Mas mesmo assim só começou a obra a ser verdadeiramente apreciada.



Mirian Hopkins, em "O medico e o monstro" com Fredric March

Atualizada desta modo a attenção do publico, dentro dos proximos seis meses venderam-se nada menos de 40.000 exemplares de "O Medico e o Monstro".

Sob a direcção da Paramount, acaba o velho thema de ser objecto de uma nova dramatização para vehiculo de apresentação de Fredric March papel-titulo, do Mirian Hopkins e Rose Hobart nos dois principais papeis femininos. Sobre o que vale, como "talkie".

"O Medico e o Monstro" nesta nova forma que lhe deu a Paramount, não precisando dar por fecho a estas linhas o que sobre esse photodrama disse Kate Careron, nas columnas da "Daily News" de New York, a d. seguinte da sua apresentação.

"O Medico e o Monstro" não só não se recomenda aos fracos, aos tibios, aos demasiados moços. A caracterização de Fredric March é um triumpho historico, um prodigio na arte do make-up. "O Medico e o Monstro" é um filme que faz jus a uma classificação de quatro estrelas".

## Alguma coisa sobre James Dunn e Sally Eilers

James Dunn, o jovem artista que forma a dupla amorosa com Sally Eilers, em "Depois do Casamento" é um dos novos recrutados que Hollywood allieou ao livro dos soviéticos. Nascido em Nova York no dia 2 de novembro de 1905, James, foi educado na escola publica de New Rochelle, em N. York. Mais tarde associou-se a firma de seu pae, uma importante empresa, e lá ficou pelo que vive de detalhes e se equivoque aventureiro entretanto não se adaptava a aquelle meio pacato e passado algum tempo, o nosso heroi vendia nulla tendo elegante "cachorro quente" na pitoresca praia de Miami. Depois quiz ser artista e figurou em alguns pequenos filmes, onde a sua magnifica complexão physica foi notada pelo grande mestre Dwayne que escolheu para brilhar no "cast" de "Depois do Casamento". Agora diremos, algumas linhas sobre Sally Eilers, a heroína deste film famoso, considerada o melhor trabalho de 1931. Sally, como seu companheiro, nasceu e foi educada em Nova York. Graduada pela Academia de Fairfax em Hollywood em 1925. Por esta época, Sally fazia o seu "lunch" com a sua amiguinha Carol Lombard, uma das bellezas da turma de Mack Sennett, que entusiasmado pela graciosidade da linda "girl" contractou-a para seu elenco. Da serie de comedias, passou Sally a interpretar dramas, onde figurou em papeis de importancia em alguns filmes.

Para a Fox, Sally appareceu em "Camello Preto" e breve no pedestal de sua fama e gloria, com James Dunn, em "Depois do Casamento", do fox movietone, o film dos filmes de 1932, o "team" adoravel que fornecerá aos "fans" carnes, a sensação maxima da temporaria cinematographica deste anno!

— a appareição simultanea de Claudette Colbert e Gary, ella, um Claudette inteiramente diversa das que temos visto em tantos films do salão, e lo, a personagem de um marinheiro forte de musculos, mas fraco por bondade do coração.

— o ambiente avigorante do alto mar e o interesse das audiencias aventuras, através o entrecabo ora desenvolvido a bordo de cargueiros vagabundos, ora em cabarets e "dancings" dos portos tropicaes.

— duas luctas de titans, uma dellas só terminando quando Gary sobrepunha o seu adversario, e este a, um balance do navio, é atirado bordo a fóra.

— a appareição, quasi que em cada scena, do mais adoravel, do mais risonho, do mais capitivante de todos os "babies", Richard Spire, representando Inconscientemente, com apenas nove mezes, um papel eniercedor.

— o realismo o interesse dramatico constante, originado da situação anormal da protagonista feminina, das collisões moraes a que, por seu bom coração, é arrastado o "leading-man".

— e para cumulo, interesse comico em abundancia, a carga de Hampters Harrington e Sidney Easton, dois comediantes magnificos, innumeras vezes applaudidos nos palcos de Nova York.

Tragicos assim, grosso modo, os elementos de atracção de "Sua esposa perante Deus", haverá risco em vacilar para o film uma carreira auspiciosa?

— e para cumulo, interesse comico em abundancia, a carga de Hampters Harrington e Sidney Easton, dois comediantes magnificos, innumeras vezes applaudidos nos palcos de Nova York.

Tragicos assim, grosso modo, os elementos de atracção de "Sua esposa perante Deus", haverá risco em vacilar para o film uma carreira auspiciosa?

— e para cumulo, interesse comico em abundancia, a carga de Hampters Harrington e Sidney Easton, dois comediantes magnificos, innumeras vezes applaudidos nos palcos de Nova York.

## COMO FOI FEITO "FRANKS" EIN



Uma scena de "Frankenstein" film da Universal, com Boris Karloff, amanhã, no Palacio

O anno passado Carl Laemmle Jr. fez o film "Dracula". Este enredo tinha sido oferecido a todas as companhias produtoras não tendo nenhuma dellas accellado. Porque? Porque todas não acreditavam que uma pellicula de horrores podia ter sucesso. Nesta pellicula não foi feita concessão alguma para os amantes dos romances ou dos conhecimentos de enredos amorosos. "Dracula" era um film chocante e chocou a todos. Batou recordes de bilheteria e fez rodopiar a industria cinematographica. Segundo. "Sem Novidade no Front". Foi mais um triumpho para Carl Laemmle Jr.

O successo de "Dracula" deveu-se a arrastar coisa melhor. Assim, a Universal pensou muito e da ideia surgiu "Frankenstein", a historia de um "monstro" desalmado, creado pelo homem com todos roubados aos laboratorios e ás covas razas.

"Frankenstein" foi escripto por Mary W. Shelley, esposa do poeta Shelley. É o seu melhor trabalho, basta que fosse inspirado pelo bardo já fallecido.

Para a direcção desta impressionante pellicula foi convidado James Whale, cujo record attingiu com "Journey's End" e "A Ponte de Waterloo".

Whale escolheu seu elenco com o cuidado que o assumio requeria. Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

Clive representou o papel principal de "Frankenstein", é o proprio. Mas Clive tem o papel feminino. John Boles é o amigo de Frankenstein, admirador da beleza de Miss Clarke.

O "make up" inventado para Karloff é uma coisa formidavel. Tanto formidavel e terrivel que Whale recebeu pelo successo do artista.

Entretanto, os Estados Unidos em peso applaudiu o novo Clive que o Pathé Palace vai apresentar amanhã, fazendo um aviso ás pesqnas nervosas é necessario o maximo controle sobre os nervos para se assistir a esta pellicula.

Telegraphou para Inglaterra chamando Colin Clive, artista já consagrado no primeiro film que

## O DRAGÃO

O Rei dos barateiros LOUCOS, METAES E ALUMINIO. RUA LARGA, 193. Em frente a Light.

## Buster Keaton em "Ruas de Nova York"

Os films de Buster Keaton são sempre esperados com ansiedade. Os films de Buster Keaton têm "it" para quem dá a vida por um bom numero de gargalhadas. E por isso que "Ruas de Nova York", a sua nova aneddotica para a Metro-Goldwyn-Mayer está despertando o interesse de toda agente.

"Ruas de Nova York" está com sua estreia determinada para muito breve numa das grandes salas da Cia. Brasil Cinematographica e nós vamos ver Buster Keaton, então, mais uma vez ao lado de Anita Page e fazendo coisas in-



Buster Keaton, em "Ruas de Nova York", da Metro

## William Powell e o seu novo film "Convenções Humanas"

Se não chegasse o nome glorioso de William Powell a sua elegancia, o prestigio que elle soube ganhar sobre as mulheres do mundo inteiro, se não fosse sufficiente a historia interessante, com scenarios maravilhosos, "Convenções Humanas", o film que a Warner First National, vai lançar no Odéon, já no proximo dia 25, ainda seria um espectáculo magnifico, capaz de atrahir a cidade inteira, pelo só facto de apresentar essas duas maravilhas maravilhosas do cinema: Doris Kenyon e Marian Marsh!

A primeira, ha muito que não nos dava o prazer da sua presença... Milton Sarno, deixou o cinema pelo lar, que soube conservar cheio de felicidade, até o dia em que Milton falleceu repentinamente. Longos annos passou afastado do cinema, procurando esquecer e ser esquecido... Mas esse ultimo desideratum não se realizou... A Warner First, tendo os melhores dos "fans" que não a tinham



William Powell e Doris Kenyon em "Convenções Humanas", da Warner First

esquecido, a chamou e agora, ao lado de William Powell, do famoso Marian Marsh, reaparece em "Convenções Humanas", dia 25, no Odéon, da Cia. Brasil Cinematographica.

## The Guardmann da Metro

Lynn Fontanne e Alfred Lunt, os artistas mais finos e mais conhecidos do theatro americano, duas personalidades que a Metro-Goldwyn-Mayer conseguiu a peso de ouro, para deslumbramento da sensibilidade da gente de bom gosto que ha por este mundo, formam o casal mais feliz deste mundo por isso mesmo: porque, quando ligados pelo amor e pelo mesmo ideal de arte, fazem triumphos extraordinarios como "The Guardmann" ainda sem ti-



Lynn Fontanne em "The Guardmann"

tudo para não film que a Metro-Goldwyn-Mayer, marcada, uma enorme surpresa para os nossos "fans", talvez a maior surpresa de 1932.

nas casas de MME. SARA. Rua Ouvidor, 147. Tel. 2-7091 e Viçconde de Itaboraí, 143 e 145. Tel. 4-3462, facilitam o pagamento. (45420)

## "ALMA DE ARTISTA" E' O FILM QUE NOS TRAZ DORIS KENYON



Lewis Stone e Doris Kenyon em "Alma de Artista", da Warner-First, amanhã, no Gloria

A ultima vez que vimos Doris Kenyon foi em... Rodolpho Valentino. Depois ella casou-se com Milton Colla e cuidou exclusivamente do seu lar e da felicidade do esposo. Enviuvando a quasi dois annos, Doris agora volta ao cinema por intermedio da Warner-First-National, em um film que poderia intitular-se "Das tres touzas" mas que, na verdade se chama Alma de Artista e que além de Doris traz Lewis Stone em seu primeiro papel estelar e acompanhado por mais duas louras e lindas actrices Evalyn Knapp e Una Merkel... A historia conta a ambição de um homem que vivia metido em negocios cultos, sempre a ca-

ta de bons titulos para explorar na Bolsa, mas que tinha a "alma de artista" e gostava de empanhar os pinceis, sempre que encontrava algum "modelo" gracioso e com "curvas perigosas". O Gloria, da Cia Brasil Cinematographica, já amanhã, começa a exhibir esse film da Warner-First National.

NEGrita a melhor TINTURA para o CABELO e BARBA. VENDE SE EM TODA BRASIL.

## "IDYLLIO AMARGO"



Lella Hyams e Warner Baxter em "Idyllio Amargo", da Fox, amanhã, no Broadway

Esta produção da Fox Movietone, que William K. dirigiu, encerra em seu entrecabo um conflito de paixões, entre raças diferentes, ambas orgulhosas e altivas de suas tradições hereditárias. Diz porem, o caprichoso destino, que o ardoroso fogo dos dois antigos, fosse abraçado ainda pelas chamas devoradoras dum amor intenso. Ela em pequenas palavras, o romance deste idyllio amargo, que viveram os seus dois personagens Axel e Dumlaine.

Ella clama dum orgulho marcado nos "braços" dos seus antepassados, pertencente a uma familia aristocratica, onde milhares de annos brilharam numa tradição nobilitante, uma arvore genealogica de herões. Axel, linda flor dos salões germanicos, amada e disputada pelos mais brilhantes officiaes da corte teuta, está comprometida com um digno subdito do poderoso Kaiser. Ha o conflito sangrento d' grande guerra.

Encontra-se com Axel, senta amai esquecendo que elle é francez e ella alemã. Ella tem a luta tremenda entre a consciencia que diz "não" e o coração que murmura "sim". Dahl, o amigo deste idyllio, o romance attribuido destes jovens, que a arte genial de Warner Baxter, encarna Dumlaine, e a belleza pura de Lella Hyams, vive a linda Axel.

Com esta dupla amavel, C. Aubrey Smith, tem oportunidade de por um relevo o seu papel de Conde e o faz dum maneira notavel. Amanhã, o "Broadway" exhibirá este film soberbo, que a Fox Movietone apresenta de sua 3ª fazeza serie de ouro de — 1932 —

## UM GRANDE DRAMA, NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA



Uma scena de "O prego do dever", da Warner-First, com Charles (Chico) Sale, amanhã, no Odeon

Um grande drama, e um grande "cast". É esse film que a Warner First National já amanhã começa a exhibir no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica e cujo titulo é "O prego do Dever". Sua historia é das mais palpitantes e nos relata um drama da actualidade...

O rapto de uma creança por uma maldade criminosa, que, assim, pretende sellar os labios de um avô, um infeliz que conhece o autor de um covarde crime de morte... E o pobre homem, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle, o prodigio de um garoto maravilhoso: Dicky Moore, o mais, Walter Houston, Francis Star, Sally Blane, irmã de Lella Hyams, que a grande figura desse drama doloroso. Elle é um tragico adanavel, sob o disfarce comico de vestes grotescas... Mas sabe nos fazer esquecer o ridiculo de sua indumentaria e da sua fraqueza para não fazer sentir as sensações angustiosas do seu coração ferido... Com elle